



BALANÇO

DEZEMBRO/21

Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2021.

EXERCÍCIO 2021

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Sumário	2
Carta da Administração	3 - 15
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	16 - 19
Balanço Patrimonial	20
Demonstração dos resultados	21
Demonstração dos resultados abrangentes	22
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	23
Demonstração dos fluxos de caixa	24
Demonstração do valor adicionado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	26 - 27
2 Apresentação das principais práticas contábeis	27 - 34
3 Reapresentação das demonstrações contábeis anteriores	35 - 39
4 Caixa e equivalente de caixa	40
5 Contas a receber	40 - 42
6 Estoque	42 - 43
7 Despesas antecipadas	43
8 Depósitos judiciais	43 - 44
9 Imobilizado	44 - 45
10 Intangível	46 - 49
11 Fornecedores	49
12 Obrigações trabalhistas e sociais	50
13 Tributos e contribuições a recolher	50
14 Imagem e comissão a pagar	50
15 Acordos/ Processos cíveis e trabalhistas	51 - 53
16 Parcelamentos	54 - 55
17 Obrigações com entidades esportivas	56
18 Empréstimos e adiantamentos	57 - 60
19 Receitas diferidas	60 - 62
20 Passivo a descoberto	62
21 Direitos de transmissão	62 - 64
22 Repasse de direitos econômicos	64 - 65
23 Bilheteria	65
24 Marketing	66
25 Mecanismo de solidariedade	66 - 67
26 Premiação com campeonatos	67
27 Receita com quadro social	67 - 68
28 Licenciamentos e royalties	68
29 Salários, encargos e benefícios com funcionários	68 - 69
30 Outros custos e despesas	69 - 70
31 Transporte e outros gastos com jogos e competições	70
32 Outras receitas e despesas operacionais	71
33 Resultado financeiro líquido	72
34 Eventos subsequentes	72 - 74

CARTA DE ADMINISTRAÇÃO CRVG

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31/12/2021

1. INTRODUÇÃO

O Club de Regatas Vasco da Gama publica suas Demonstrações Contábeis findas em 31/12/2021, que evidenciam a significativa melhora do quadro econômico-financeiro no exercício em questão, assim como mantém o alto grau de transparência nos seus demonstrativos financeiros. Mas antes de quaisquer comentários sobre os vários avanços que obtivemos, cabe iniciar essa carta pelo resultado mais doloroso: a manutenção do Clube na Série B do Campeonato Brasileiro.

Apesar das condições extremamente adversas que assumimos, e de inúmeros passos corretos que foram realizados na reestruturação do Departamento do Futebol, a grandeza de nosso Vasco da Gama simplesmente não condiz com os resultados alcançados no futebol profissional em 2021. E, por não obter o acesso à Série A, o principal objetivo do ano, não cabe nada mais que reiterar o pedido de sinceras desculpas a todos os vascaínos e corrigir o rumo para a atual temporada.

Da mesma forma, devemos avaliar e reconhecer os firmes avanços estruturais obtidos em várias áreas da administração do clube, visando manter o que deu certo e continuar construindo um futuro melhor, como nas Finanças, Jurídico, Marketing, Responsabilidade Social e várias outras áreas.

Os avanços financeiros são notáveis quando se observa a forte crise econômica que nosso País atravessa, o quadro financeiro do Clube ao final de 2020 (que apresentou situação de insolvência generalizada), o fraco desempenho no futebol nos últimos exercícios e a redução abrupta de receitas (agravada pela não participação na Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino).

A melhoria financeira em 2021 se deve, substancialmente, ao efeito da adoção das seguintes medidas:

- (i) Significativa e responsável redução de gastos, com enxugamento do quadro de funcionários e revisão de todos os processos e contratos, gerando economia anual de mais de R\$ 60 milhões;
- (ii) Captação de R\$ 34 milhões a baixo custo (em grande parte a 7,5% a.a.) para regularizar o fluxo de caixa no primeiro semestre e, principalmente, quitar integralmente os relevantes montantes de valores em atraso com fornecedores e salários originados no exercício anterior. Com isso, ocorreu redução de mais de R\$ 10 milhões nas despesas financeiras de 2021, quando comparado a 2020;
- (iii) Maior esforço para a venda de atletas, resultando em expressivo aumento do valor dessa receita (R\$ 59 milhões nesse exercício frente a R\$ 29 milhões em 2020), minimizando o desequilíbrio no fluxo de caixa;

- (iv) Renegociação integral da Dívida Tributária, com ganho econômico líquido da ordem de R\$ 100 milhões e alongamento do prazo de pagamento para cerca de 10 anos, com perfil crescente de pagamento;
- (v) Maximização das receitas comerciais, com incremento aproximado de 80% no valor dos patrocínios na camisa do time profissional, aumento nos valores recebidos através de licenciamento e consolidação das plataformas digitais do clube (incluindo mídias sociais e a VascoTV); e
- (vi) Equacionamento das Dívidas Cíveis e Trabalhistas em execução, através de sua inclusão no Plano de Credores proposto no âmbito do Regime Centralizado de Execuções – RCE, instituído pela Lei nº 14.193/2021. Com o concurso de credores do RCE, o Vasco da Gama não pode sofrer penhoras e bloqueios judiciais desde que deposite mensalmente 20% da sua Receita Corrente Mensal em juízo. A dívida incluída no RCE pode ser quitada em até 6 anos, prorrogáveis por mais 4 anos, até um total de 10 anos, desde que o clube quite pelo menos 60% da dívida no prazo inicial. Dessa forma, as dívidas cíveis e trabalhistas tiveram seu prazo de pagamento alongado e apresentam forte probabilidade de quitação no prazo legal, inclusive com deságio a partir da realização de acordos individuais, na medida em que a lei confere preferência de recebimento a credores que concederem descontos de pelo menos 30% no valor das dívidas. Os Departamentos Financeiro e Jurídico possuem planejamento de equacionamento dessa dívida no médio prazo, desenvolvido por um colegiado formado para esse fim, denominado Comitê de Dívida.

2. O BALANÇO PATRIMONIAL E A ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

2.1 BALANÇO PATRIMONIAL EM RESUMO

Em resumo, o Balanço Patrimonial publicado para a data-base de 31/12/2021 encontra-se reproduzido abaixo, em milhões de reais:

	<u>Dez/20</u>	<u>Dez/21</u>		<u>Dez/20</u>	<u>Dez/21</u>
			Dívida RCE	-	31
			Dívida não RCE	153	62
Caixa	1	1	Dívida Tributária	114	24
Contas a Receber	35	54	Dívida Bancária ou Onerosa	52	86
Outros	1	2	Receita Diferida	38	36
AC	37	57	PC	357	239
			Dívida RCE	-	191
Imobilizado	160	158	Dívida não RCE	228	53
Intangíveis	20	24	Dívida Tributária	227	230
Contas a Receber	17	8	Dívida Bancária ou Onerosa	66	52
Bloqueios	36	20	Receita Diferida	40	29
ANC	233	210	PNC	561	555
			PL	(648)	(527)
ATIVO	270	267	PASSIVO	270	267

Em primeira análise, o que chama mais a atenção é a expressiva redução na Dívida, sobretudo no Passivo Circulante (redução de R\$ 158 milhões), ou seja, nos valores para pagamento no próximo exercício, principal fator que pressiona o fluxo de caixa.

2.2. A DÍVIDA E SUA ANÁLISE

A dívida vascaína apresentou a seguinte movimentação em 2021, cabendo ressalva de que os valores de 2020 foram ajustados durante o exercício:

	31/12/2020	Varição	31/12/2021
Cível e Trabalhista	351	-28	323
Tributária	335	-87	248
Bancária ou Onerosa	118	20	138
Dívida Vasco	804	-95	709

Mesmo em um ano marcado pelas baixas receitas, a dívida do Vasco da Gama apresentou redução na ordem de 12%, próximo a R\$ 100 milhões, e foram renegociadas com grande alongamento do perfil de pagamento, como observado abaixo;

	Vencendo em 1 ano	Vencendo após 1 ano	Dívida Vasco
Cível e Trabalhista	93	230	323
Tributária	24	224	248
Bancária ou Onerosa	86	52	138
Dívida em 31/12/2021	203	541	709

Em 31/12/2020, a dívida de curto prazo era de R\$ 319 milhões para uma receita aproximada de R\$ 150 milhões e, assim, a dívida de curto prazo vascaína representava mais de duas vezes a receita do Clube, evidenciando o estado de forte perspectiva de insolvência financeira para o exercício de 2021. Dada a gestão financeira e administrativa realizada durante o exercício, a dívida de curto prazo foi reduzida para R\$ 203 milhões, valor muito próximo das receitas projetadas de R\$ 180 milhões para 2022, mesmo com as receitas ainda reduzidas pela participação na Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino.

As Dívidas Cíveis e Trabalhistas em execução foram consolidadas no RCE e apresentaram redução de mais de 10%, pelos pagamentos expressivos realizados no *pool* de credores (descontinuado após a adesão ao RCE) quando da venda de atletas (R\$ 10 milhões) e captações para regularização dos saldos relevantes em atraso com fornecedores e salários em 31/12/2020. Até o momento, essa Administração tem tido êxito em interromper o ciclo de geração de passivos contingentes ao Clube que resultava do não pagamento de obrigações correntes.

A adesão do Vasco da Gama – de forma pioneira – ao RCE levou imediatamente ao alongamento do perfil de pagamento das dívidas cíveis e trabalhistas que já estavam em execução e representavam elevado risco de penhoras e bloqueios de valores. Com essa medida, 90% da dívida incluída nesse regime passou a ser de longo prazo, como observado abaixo:

	Vencendo em 1 ano	Vencendo após 1 ano	Dívida Vasco
Dívida fora do RCE	62	53	115
Dívida no RCE	31	177	208
Total	93	230	323

As dívidas incluídas no RCE são atualizadas pela taxa Selic, na forma da Lei 14.193/2021, de modo a preservar o valor dos créditos. Existe grande possibilidade de redução do seu montante por naturais negociações entre o Vasco e seus credores, criando condições para o clube quitar suas dívidas mais rapidamente a partir de negociações individuais. Caso se considere o deságio legal sobre os valores contabilizados no longo prazo, pode-se esperar redução de aproximadamente 30% da dívida ao longo do cumprimento do RCE.

A Dívida Tributária apresentou grande redução pela renegociação de toda a dívida com a PGFN, com exceção basicamente de duas modalidades do PROFUT. Como resultado, o Vasco da Gama obteve desconto de aproximadamente 50% na sua dívida tributária, cujo efeito contábil, atenuado pelo reconhecimento de passivos de FGTS que até então estavam sendo discutidos, resultou em ganho econômico de aproximadamente R\$ 100 milhões. Além do benefício derivado da grande redução da dívida, o perfil dos pagamentos foi alongado, com parcelas iniciais em 2021 iguais a R\$ 100 e o total de pagamentos em 2022 em valor pouco superior a R\$ 10 milhões, compatível com um Clube em recuperação financeira. O prazo de pagamento varia entre 5 anos (para dívidas previdenciárias) e 10 anos (para dívidas não previdenciárias). Por fim, eliminou-se o risco iminente de exclusão no PROFUT.

A Dívida Bancária aumentou pela captação de R\$ 34 milhões de capital de giro, apesar dos pagamentos relevantes aos Bancos Safra e BMG. Tais ações fazem parte da estratégia de reequilibrar paulatinamente o fluxo de caixa de curto prazo, ao substituir empréstimos mais caros por outros mais baratos e gerar grande economia de despesas financeiras com juros.

3. A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E A ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO

3.1. A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM RESUMO E ANÁLISE

Em resumo, a Demonstração do Resultado do Exercício – DRE publicada para a data-base de 31/12/2021 encontra-se reproduzida abaixo, em milhões de reais:

	2020	2021
Direitos de TV	87	62
Sócios	29	22
Marketing	17	19
Bilheteria	3	1
Premiação	12	7
Transferência de Atletas	29	59
Solidariedade	5	2
Licenciamentos	5	7
Outros	5	7
RECEITA BRUTA	192	186
Deduções	(21)	(10)
RECEITA LÍQUIDA	171	176

Folha do Futebol	(77)	(65)
Custos do Futebol	(18)	(27)
Folha Administrativa	(32)	(27)
Custos Administrativos	(33)	(22)
RESULTADO RECORRENTE	11	35
Não recorrente	(54)	108
RESULTADO OPERACIONAL	(43)	143
Resultado Financeiro	(34)	(21)
RESULTADO LÍQUIDO	(77)	122

O expressivo superávit de mais de R\$ 122 milhões fala por si só em relação à eficiência na condução das finanças do Clube durante o exercício, contrastando drasticamente com desempenho de 2020, mesmo com as receitas de TV muito reduzidas pela participação na Série B, praticamente sem receita de Bilheteria por conta da pandemia da COVID-19 e convivendo com os gastos elevados praticados em 2020 até o final do primeiro trimestre de 2021. O expressivo superávit auferido em 2021 não deve ter sua importância reduzida por contemplar ganhos não recorrentes de R\$ 108 milhões, decorrentes, principalmente, da renegociação da dívida tributária. Afinal, o resultado operacional recorrente ainda é positivo em R\$ 33 milhões, valor que deverá se estabilizar em 2022 considerando que uma menor receita com TV poderá ser compensada com o natural aumento da receita com Bilheteria.

Outras observações relevantes são feitas a seguir:

- As receitas de TV de 2021 possuem registro de R\$ 23 milhões referentes ao Campeonato Brasileiro de 2020, consequência do adiamento dessa competição pela pandemia da COVID-19 naquele exercício. Essa arrecadação adicional não se repetirá em 2022, mas poderá ser compensada por receitas de valor semelhante de Bilheteria que, muito provavelmente, voltará aos níveis de arrecadação que eram apurados até 2019;
- Pelo momento esportivo e pela ausência de público nos estádios durante grande parte do ano de 2021, a arrecadação de sócios sofreu importante redução. No entanto, continua sendo um dos maiores programas de Sócios do país, com cerca de 50 mil sócios adimplentes mesmo no atual cenário, o que demonstra, mais uma, vez o notável engajamento do torcedor vascaíno com seu Clube. E permanece com grande potencial de crescimento, podendo aumentar seus números absolutos para talvez alcançar o patamar da associação em massa ocorrida no final de 2019, quando atingimos a marca de 185 mil sócios, com 150 mil adesões em menos de dois meses;
- A receita obtida com transferências de atletas apresentou forte crescimento no exercício, fruto do bom trabalho na base e da política comercial mais agressiva adotada pelo Departamento do Futebol;
- Os gastos foram reduzidos em 2021, medida de gestão responsável e bem executada durante todo o exercício, mas com a coerência de se preservar, na medida do possível, o investimento no futebol, de tal forma que essa despesa foi superior àquela incorrida, em média, por participantes da Série B; e
- A grande redução das despesas financeiras se deu pelas captações de baixo custo para pagamentos de dívidas em atraso de 2020, e, assim, evitar novas contingências e multas contratuais, bem como pelo forte trabalho na renegociação das dívidas do Clube em 2021, evitando juros em grande parcela da dívida e apurando ganhos financeiros em negociações. Essa redução é notável, dado que a dívida ao final de

2020 era a maior da história do Clube e a tendência natural era que aquele elevado endividamento gerasse grandes custos financeiros ao Clube em 2021.

4. A RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E PERSPECTIVAS

Em uma simples comparação dos principais aspectos financeiros, é inegável a grande melhora na situação financeira do Clube. O quadro apresentado a seguir confronta as situações no tempo e evidencia essa grande melhora:

	Situação em 2020	Situação em 2021	Situação em Abril/2022
Dívida Total	R\$ 804 milhões, com forte tendência de crescimento	R\$ 709 milhões, com tendência de redução	Tendência declinante
Dívida em 1 ano	R\$ 319 milhões	R\$ 203 milhões	Tendência declinante
Dívida Cível e Trabalhista	R\$ 351 milhões, com cerca de metade vencendo em 1 ano e com forte inadimplência e inúmeras penhoras ao caixa do Clube	R\$ 323 milhões, com a maior parte incluída no RCE, com prazo de pagamento em até 10 anos, com fim das penhoras	Pagamentos em dia e dívida possui tendência declinante
Dívida Tributária	PROFUT e impostos correntes sem pagamento durante todo o exercício	Regularização integral das dívidas pela renegociação com a PGFN, com exceção dos impostos correntes	Pagamentos em dia, regularização dos impostos correntes e dívida sendo reduzida
Dívida Bancária	Atrasos em alguns empréstimos	Atraso temporário em apenas um empréstimo e renegociação de prazos	Pagamentos em dia e dívida sendo reduzida
Resultado	R\$ 77 milhões de Déficit, com aumento substancial da dívida e inadimplência generalizada	R\$ 122 milhões de Superávit, mesmo garantindo os recursos para investimentos necessários no Futebol	Tendência de Superávit, levando à uma nova redução da Dívida, mesmo com Orçamento para o Futebol sendo aumentado
Salários	2 meses de atraso, assim como férias e 13º salário.	1 meses de atraso com funcionários em carteira de trabalho, assim como férias e 13º salário.	Pagamentos em dia
Fornecedores	Atrasos de até 6 meses	Atrasos de até 3 meses	Pagamentos em dia
Aquisição de Atletas	Sem aquisição de direitos econômicos	Aquisição de direitos dos atletas MT e Galarza	Aquisição de atletas de maior investimento (Carlos Palacios)
Certidões de Regularidade Fiscal	Inexistiam	Regularização dos grandes valores em atraso de tributos	Obtenção da CRF em abril, em relação ao FGTS, e em vias de se obter a CND de tributos federais

Orçamento	Sem aderência à realidade, por não ter atualizações, gerando atrasos generalizados	Grande reestruturação financeira em custos, mas estabilizando custos e receitas	Orçamento realista, detalhado em Conselho, em nível acima do que é observado no Brasil
Transparência	Bom nível técnico com publicação anual	Bom nível técnico, publicações trimestrais, e até mensais como em outubro, e Balanço Social	Bom nível técnico, publicação trimestral, e Balanço Social

O exercício financeiro de 2021 foi marcado pela reorganização da dívida e ajuste definitivo nos gastos do Clube. A dívida caiu quase R\$ 100 milhões, teve seu prazo de pagamento alongado para cerca de 10 anos e tem uma gestão jurídico-financeira que evita penhoras e bloqueios judiciais no caixa do Clube. Agora, fundamentalmente, a maior questão financeira do Vasco a ser resolvida é a reduzida geração de receitas.

Atualmente, o Clube apura entre R\$ 150 a 200 milhões de receita por ano, montante inferior àquele hoje auferido por clubes de história e torcida comparativamente menores. Receitas da ordem de R\$ 200 milhões são insuficientes para equilibrar o fluxo de caixa do Clube sem necessidade de captação de capital de giro, além de não suportarem os gastos necessários para o Clube voltar ao protagonismo esportivo no futebol brasileiro e sul-americano. Clubes que detém atualmente esse protagonismo possuem receitas superiores a R\$ 600 milhões.

Na volta à Série A, as receitas serão reposicionadas entre R\$ 250 e R\$ 300 milhões, montante que já seria suficiente para equilibrar o fluxo de caixa do Clube, mesmo com aumento de investimento no futebol, e garantindo a continuidade da redução do nível de endividamento, ainda elevado. Ou seja, o trabalho de reestruturação financeira de 2021 já garante equilíbrio no fluxo de caixa na Série A, situação que não ocorre no Vasco há longa data, basta observar o panorama financeiro em 2020, nossa última participação na Série A.

5. A NEGOCIAÇÃO COM O GRUPO 777 PARTNERS

No curso do 2º semestre de 2021, o Departamento Financeiro, sob orientação do Presidente Jorge Salgado e participação da área jurídica, CEO e consultores especializados (com destaque para a KPMG), foram iniciados estudos para viabilizar a captação de recursos financeiros com grandes parceiros internacionais. O primeiro semestre foi dedicado ao início da estabilização financeira, principalmente no tocante à auditoria das novas dívidas trabalhistas, renegociação de todo o endividamento com foco na dívida tributária, redução de gastos desnecessários ou incompatíveis com a redução de receita no ano e foco em prover os investimentos necessários para o Departamento de Futebol alcançar os seus objetivos no ano. Esse trabalho de reequilíbrio econômico-financeiro e administrativo, naturalmente, contou com participação de todos os departamentos do Clube, seja no esforço para a geração de novas receitas, seja para melhorar o nível das atividades do Clube em um cenário de sérias restrições de recursos.

Apesar de ainda demandar consideráveis esforços para renegociação das dívidas em curso, a situação econômica, no início do 2º semestre, já demonstrava sensível melhora em relação à situação encontrada no início da Gestão, e o foco passou a ser captação de recursos em montante que viabilizasse a recuperação financeira definitiva, além de prover recursos para os necessários investimentos em futebol e infraestrutura.

Após a aprovação da Lei 14.193, de 6 de agosto de 2021, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol, e a subsequente derrubada de vetos ao regime fiscal simplificado, o foco passou a ser a utilização desse novo arcabouço legal para trazer investimentos para o Clube e seu futebol.

Nesse sentido, o trabalho teve foco na preparação e organização de informações detalhadas sobre o Clube para serem apresentadas a investidores, divulgadas mediante compromissos de confidencialidade, incluindo fluxo de caixa abrangendo um horizonte de 10 anos, apresentação descritiva sobre o Clube, sua história e seu potencial econômico-financeiro, além de mapeamento e abordagem a investidores com capacidade financeira e com aderência aos critérios pré-estabelecidos pelo Clube. Tais critérios abrangeram a capacidade financeira dos potenciais investidores, a experiência de investimentos em futebol e alinhamento com os valores e com a visão de negócios do Vasco da Gama, com vistas à preservação e à perpetuação de sua belíssima história.

Como resultado desse trabalho:

- 60 potenciais investidores foram identificados;
- 42 investidores, de 17 países, foram aprovados e contactados;
- 20 investidores iniciaram contatos ativos;
- As negociações com estes realizadas seguindo as diretrizes pré-estabelecidas; e
- O grupo 777 Partners foi selecionado pelas características da proposta.

O 777 Partners é um grupo americano, sediado em Miami, que investe em empresas em diversos setores econômicos. Já possui participação minoritária no clube espanhol Sevilha e majoritária no clube italiano Genoa CFC, além de recentemente ter adquirido o controle societário de dois clubes: o belga Standard Liège e o francês Red Star FC. Além dos investimentos em futebol, o grupo possui participações em empresas de esportes, mídia e entretenimento. Durante as negociações, demonstrou reconhecimento da grandeza do Vasco da Gama, possuindo interesses estratégicos convergentes e visão alinhada da recuperação institucional, financeira e esportiva do futebol do Clube.

As premissas utilizadas pelo Vasco da Gama para essa negociação foram:

- i) Obtenção de recursos para resolver, de imediato, os 3 maiores problemas estruturais do Clube, a saber: baixos investimentos no futebol, insuficientes para retorno do Clube ao protagonismo esportivo no Brasil e na América do Sul; finalização da construção dos dois Centros de Treinamento do Clube, visando proporcionar infraestrutura adequada para um Clube líder do futebol brasileiro; e redução ou extinção do insustentável nível de endividamento, que atualmente exige pagamentos de serviços da dívida que impedem o Clube de realizar os investimentos necessários no futebol;
- ii) Garantir condições para a sustentabilidade financeira da Associação;
- iii) Manter a propriedade do estádio de São Januário na Associação;
- iv) Manter participação acionária mínima de 30% na Associação, que pode ser reduzida para 20% em caso de emissão de debêntures permutáveis em ações da SAF para

sócios e torcedores, e para 10% em caso de outras rodadas de captação de recursos, tais como um eventual futuro IPO.

Como resultado deste alinhamento de interesses, os principais pontos negociados foram, em resumo:

Objetivo ou fragilidade estrutural	Proposta Não Vinculante
Necessidade de forte injeção de capital no curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Aporte de R\$ 700 milhões até 2025, incluindo o empréstimo de 10% desse montante, já captado pelo Clube • Possibilidade de emissão de Debêntures (R\$ 100 milhões) para a Torcida vascaína • Possibilidade de futura abertura de Capital com diluição da participação da Associação para até 10% das ações
Baixos investimentos no futebol	<ul style="list-style-type: none"> • Obrigação de investimento mínimo compatível com o retorno ao protagonismo no futebol brasileiro
Infraestrutura precária	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de 2 modernos CTs, ou finalização das atuais instalações do Clube
Dívida Elevada	<ul style="list-style-type: none"> • A SAF assume o pagamento de dívidas até R\$ 700 milhões, atualizado pela taxa Selic
Sustentabilidade Financeira da Associação	<ul style="list-style-type: none"> • Receita de sócios estatutários, receitas com licenciamentos relativos a outros esportes ou clube social e da atividade de esportes olímpicos serão da Associação • Custos de manutenção do Complexo de São Januário serão suportados pela SAF • Pagamento de <i>royalties</i> pelo uso da marca e aluguel pela utilização de São Januário
Estádio de São Januário	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedade permanece na Associação • Aluguel para a SAF por 25 anos, prorrogáveis por igual período, com assunção dos custos de manutenção do Complexo. • Possibilidade de negociação futura para aporte na SAF, caso efetue reforma de R\$ 300 milhões e aporte R\$ 50 milhões na Associação
Participação Acionária da Associação	<ul style="list-style-type: none"> • Inicialmente 30%, mas podendo ser reduzida a, no máximo, 10%, nas

	<p>hipóteses de emissão das debêntures e realização do IPO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite a manutenção de direitos fundamentais à Associação
--	---

Desde a assinatura do Memorando de Entendimento, o Vasco da Gama está em tratativas com o Grupo 777 Partners visando a confirmação das premissas avaliadas e a posterior formalização do acordo definitivo e vinculante entre as partes, sujeito à aprovação dos sócios em Assembleia Geral. As principais atividades em curso, com liderança do Presidente e participação direta dos Vice-Presidentes Carlos Roberto Osório e Roberto Duque Estrada, são:

- o Processo de *due diligence*, para conhecimento e avaliação dos contratos firmados pelo Clube;
- o Análise da segregação formal e operacional dos recursos intangíveis, humanos, materiais e financeiros da Associação e da SAF;
- o Elaboração e negociação dos documentos definitivos e vinculantes;
- o Apreciação pelos Conselhos de Beneméritos e Deliberativo, e submissão da operação à aprovação dos sócios em Assembleia Geral;
- o Comunicação conjunta do processo;
- o Reuniões para definição conjunta de atos de gestão com impacto no médio prazo e para a transição eficiente de controle do futebol; e
- o Fiscalização da utilização do empréstimo.

Cabe destacar que o processo possui o sigilo de informações que naturalmente existe em operações dessa natureza e relevância, mas que todos os documentos já assinados – Memorando de Entendimentos (não vinculante), Contrato de Mútuo e respectivas garantias – foram disponibilizados na íntegra para exame do Conselho Fiscal, além de haver apresentação dos aspectos relevantes para a Diretoria, Poderes do Clube e membros de grupo representativo do Conselho Deliberativo, os quais se comprometeram, todos, com a assinatura de acordos de confidencialidade. Por fim, todo o processo envolve diretamente determinados profissionais do Clube, também submetidos a acordos de confidencialidade, e de consultores externos especializados, tais como KPMG e BMA Advogados.

6. OUTRAS REALIZAÇÕES

Cabe ressaltar, ainda, diversas realizações de extrema relevância nas várias áreas do Clube, tais como:

- A construção do denominado Espaço Experiência, museu onde se pode conhecer a vitoriosa História do Clube, seus troféus em diversas modalidades, fotos e objetos históricos, em um local apaixonante para todos os vascaínos e que enche de orgulho a todos dessa Gestão;
- A modernização, melhora no atendimento aos sócios e transparência das atividades da Secretaria, elogiada pelos associados e eficiente no suporte às reuniões do Conselho Deliberativo e gestão do cadastro de sócios;
- Reforma emergencial de São Januário, que possibilitou o retorno em segurança do Torcedor em eventos, além das reformas nas sedes do Calabouço e da Lagoa, com louvável e determinante participação de sócios e torcedores que se voluntariaram a

- contribuir com recursos e serviços, que resultaram na melhoria das instalações para os sócios e usuários, além da necessária manutenção das fachadas;
- Ampliação do CT da Base Forte em Duque de Caxias, com a construção de três novos campos de futebol oficiais e ampliação das estruturas de apoio, para permitir a paulatina concentração de todas as atividades do futebol de base em Duque de Caxias;
 - Viabilização de novo Centro de Treinamento para o futebol feminino. Através de parceria com a Prefeitura de Duque de Caxias, o CT do futebol feminino foi instalado na Vila Olímpica da Caxias, contando com campo oficial de grama sintética, vestiários, academia de ginástica, pista de atletismo e apoio da área médica;
 - Demonstração da renomada e impressionante capacidade de mobilização e engajamento da nossa imensa e apaixonada Torcida, exemplificada na pioneira campanha VasPix, que surgiu de forma espontânea e contribuiu com R\$ 520 mil ao Clube, que prestou contas detalhadas do uso de tais recursos;
 - Inauguração de novo estúdio, ampliação da programação e consolidação da VascoTV como referência em TVs de clubes de futebol. Além disso, a VascoTV se tornou autossustentável do ponto de vista financeiro e geradora de receitas para o Clube;
 - Consolidação do processo de Integridade e *Compliance*, tão necessário em nosso Clube pelo histórico conturbado em seus processos decisórios, e que vem resultando em expressivo aprimoramento do nível de transparência e redução de antiquadas e censuráveis práticas de gestão;
 - Defesa intransigente e corajosa de valores sociais, que norteiam o Clube desde a sua fundação, como o combate a qualquer forma de discriminação, cujo evento mais emblemático foi o lançamento de camisa em homenagem à causa LGBTQIA+;
 - Valorização da história do Clube e seus heróis. Foram realizadas ações impactantes em memória a Barbosa, Ademir, aos heróis do Expresso da Vitória, culminando com a campanha para viabilizar a estátua dedicada a Roberto Dinamite;
 - Reafirmação da liderança do Clube em ações de responsabilidade e inclusão social, com novos convênios e parcerias firmados com entidades públicas e privadas para promover o desenvolvimento social, principalmente no entorno de São Januário e do CT Moacyr Barbosa. O Clube também iniciou o movimento no futebol carioca em favor dos mais vulneráveis durante a pandemia da COVID-19 e em prol dos desabrigados das chuvas em Petrópolis, sempre com grande engajamento de sua torcida;
 - Aos destacados índices de eficiência do Departamento Médico, notavelmente na redução do tempo de inatividade de atletas contundidos;
 - Relevantes resultados alcançados no futebol de base, com conquistas em diversas categorias e o contínuo fornecimento de atletas para a equipe profissional;
 - Reestruturação do futebol feminino, com aumento imediato do desempenho;
 - As conquistas de nossos esportes olímpicos e paralímpicos em diversas modalidades, com destaque para as medalhas conquistadas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio, além de conquistas nas piscinas, praias, quadras e pistas, demonstrando o potencial do Clube em diversas modalidades esportivas; e
 - A democratização das relações com a imprensa especializada e mídia de toda natureza.

São apenas alguns exemplos, mas que representam ações concretas do nosso Clube em prol de princípios e valores fundamentais que sempre marcaram e engradeceram a nossa História: força esportiva, respeito à nossa rica e inigualável História, valorização do sócio e da lisura do

processo político, atividade social de excelência, zelo com o nosso patrimônio, defesa intransigente dos nossos valores irrenunciáveis e compromisso com a democracia.

Isso é ser Vasco. Nosso Vasco. O verdadeiro Vasco.

E todas essas ações foram ao encontro de nossas raízes. Afinal, o Vasco, acima de tudo, é uma causa que nos move e nos engrandece. E essa Gestão, apesar de todas as dificuldades financeiras, políticas, estruturais e conjunturais que teve que enfrentar no seu início, tem a firme convicção de que o Clube avançou em diversos aspectos relevantes.

7. CONCLUSÃO

O ano de 2021 foi extremamente difícil para todos. Ano triste para os brasileiros, pelas tantas vidas perdidas na pandemia e pelo prolongamento de uma crise econômica que já perdura há quase uma década. Ano ainda mais difícil para os vascaínos, em razão dos resultados negativos no futebol profissional.

Por outro lado, devemos reconhecer que também ocorreram muitos avanços em áreas cruciais do Clube, com o trabalho dedicado e incansável dos nossos colaboradores. Nós não paramos. A Diretoria e os nossos valorosos colaboradores – a quem agradecemos profundamente pelos inestimáveis empenho e resiliência – perseveraram em ações que vão mudando, para melhor, nosso amado Clube.

Não temos dúvida de que ainda colheremos os frutos dessas ações e da notável reestruturação administrativa e financeira que foi realizada, em condições extremamente adversas.

Estamos avançando com mudanças estruturais, como a alteração do nosso Estatuto Social para prever expressamente a possibilidade de criação de uma SAF, que será levada à votação dos sócios em Assembleia Geral Extraordinária. A criação da SAF permitirá a retomada de grandes investimentos no futebol e a recuperação do seu protagonismo, bem como contribuirá para sanar a histórica dívida do Clube, que poderá voltar a investir no remo e nos nos esportes olímpicos.

Além disso, estamos avançando na negociação de uma parceria estratégica que, aliada à SAF, trará a solução estrutural e definitiva para nosso Clube e para o futebol. E é uma solução não para daqui a 4 ou 6 anos, mas uma solução para agora, e que trará ainda mais alegrias no próximo exercício, a depender, claro, da aprovação final por nossos associados reunidos em Assembleia Geral.

Estamos focados em disponibilizar todas as condições para que nossa equipe possa fazer uma campanha que garanta o retorno do Vasco da Gama à Série A, em constituir a SAF e em concluir com êxito a negociação em curso com o 777 Partners, que desde o início reconheceu a grandeza do nosso Clube, abraçou nossa História e nossos valores irrenunciáveis e demonstrou a ambição de contribuir decisivamente para que o nosso futebol volte a ser uma superpotência global.

Vascaínas e Vascaínos, vamos nos unir pelo futuro do nosso Clube, pelo retorno do Gigante ao seu lugar de direito.

Saudações Vascaínas,

Jorge Nuno Odone de Vicente da Silva Salgado
Presidente da Diretoria Administrativa

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores do
Club de Regatas Vasco da Gama
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Club de Regatas Vasco da Gama, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Club Vasco da Gama, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) - Entidades desportivas, aprovadas, respectivamente, pelas Resoluções 1.409/12 e 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

Situação econômico-financeira do Clube

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, o clube possuía patrimônio líquido negativo de R\$ 527.060 mil (R\$ 648.528 em 31 de dezembro de 2020), excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 181.735 (R\$ 319.940 em 2020), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A Administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase - Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 16 às demonstrações contábeis, que descreve que O PROFUT - Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro, foi assinado pelo Clube em 31 de agosto de 2015 envolvendo as seguintes modalidades: PGFN, Previdenciária, Receita Federal, BACEN e FGTS. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e, desde então, vem atualizando os débitos dos tributos e contribuições incluídos no referido Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, em decorrência de correção de erros, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23- Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, cujo relatório em 30 de abril de 2020, foi emitido sem modificações.

Demonstração do valor adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Club e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Club. Para a formação da nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do Valor Adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Aragaki'.

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1 - S - RJ

Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa				Passivo e passivo a descoberto	Nota explicativa			
		31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)	01/01/2020			31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)	01/01/2020
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.249	1.193	876	Fornecedores	11	9.912	21.942	10.496
Contas a receber	5	54.255	34.507	32.392	Obrigações trabalhistas	12	31.485	80.559	56.244
Estoques	6	1.485	1.149	498	Tributos e contribuições a recolher	13	2.327	2.760	1.862
Despesas Antecipadas	7	378	105	15	Imagem e Comissões a Pagar	14	6.909	5.762	9.986
					Acordos Civeis e Trabalhistas	15	19.915	97.389	56.565
					Plano Regime Centralizado de Execuções	15	30.973	-	-
					Parcelamentos	16	15.094	57.937	41.882
					Obrigações com Entidades Esportivas	17	3.558	10.438	6.060
					Empréstimos e adiantamentos	18	82.459	41.673	82.339
					Receitas Diferidas	19	36.470	38.434	23.232
							239.102	356.894	288.666
Não circulante					Não circulante				
Contas a receber	5	7.800	16.890	7.990	Acordos Civeis e Trabalhistas	15	34.954	119.818	13.007
Depósitos Judiciais	8	19.790	13.576	7.120	Plano Regime Centralizado de Execuções	15	190.719	-	-
Bloqueios Judiciais	8	-	23.000	21.748	Contingências	15	18.267	108.060	181.724
Imobilizado	9	158.774	159.862	155.641	Parcelamentos	16	230.423	226.910	239.848
Intangível	10	23.945	19.879	24.012	Obrigações com Entidades Esportivas	17	12.749	3.406	8.006
					Empréstimos e adiantamentos	18	39.522	63.601	40.606
					Receitas Diferidas	19	29.000	40.000	40.000
							555.634	561.795	523.191
					Passivo a descoberto				
					Patrimônio social	20	(777.540)	(700.008)	(583.856)
					Avaliação patrimonial		128.287	129.012	129.900
					Superávit/ (Déficit) do exercício		122.193	(77.532)	(107.609)
							(527.060)	(648.528)	(561.565)
Total do ativo		267.676	270.161	250.292	Total do passivo e do passivo a descoberto		267.676	270.161	250.292

Demonstração do resultado do exercício
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Receita bruta de Futebol		153.993	154.939
Direitos de Transmissão	21	61.763	86.511
Repasse de Direitos Federativos	22	59.021	28.530
Bilheteria	23	580	2.660
Marketing	24	19.791	16.027
Mecanismo de Solidariedade	25	2.327	4.935
Novo Centro de Treinamento		-	1.017
Receitas Diversas		3.876	3.611
Receitas com Premiação	26	6.635	11.648
Receita bruta do Clube social e esportes amadores		32.254	35.669
Quadro Social	27	21.632	29.237
Patrimoniais		2.971	1.174
Licenciamento e Royalties	28	7.077	5.033
Esportes Amadores		574	225
(-) Deduções das Receitas		(10.383)	(20.840)
Impostos e contribuições		(3.773)	(6.155)
Outras deduções		(6.610)	(14.685)
(=) Receita operacional líquida		175.864	169.768
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional		(92.052)	(95.379)
Salários, encargos e benefícios	29	(64.601)	(76.629)
Outros custos e despesas	30	(13.569)	(13.286)
Transporte e outros gastos com competição	31	(2.081)	(2.512)
Amortização	10	(2.868)	(2.939)
Baixa Custos de Atletas	10	(8.933)	(13)
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores		59.916	(118.386)
Salários, encargos e benefícios	29	(26.674)	(31.640)
Outros custos e despesas	30	(23.294)	(22.807)
Transporte e outros gastos com competição	31	(6.820)	(8.237)
Depreciação	9	(1.800)	(1.818)
Outras receitas (despesas) operacionais	32	18.691	(53.884)
Desconto obtido na PGFN	32	99.813	-
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		143.728	(43.997)
Despesas financeiras	33	(22.514)	(38.091)
Receitas financeiras	33	979	4.556
(=) Resultado financeiro líquido		(21.535)	(33.535)
(=) Superávit/ (Déficit) do exercício		122.193	(77.532)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Superávit/ (Déficit) do exercício	122.193	(77.532)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>122.193</u>	<u>(77.532)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(583.856)	129.900	(107.609)	(561.565)
Incorporação de déficit do exercício anterior	(107.609)	-	107.609	-
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(888)	-	(888)
Déficit do exercício	-	-	(64.418)	(64.418)
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Apresentado)	(691.465)	129.012	(64.418)	(626.871)
Ajuste do déficit do exercício anteriores	(8.542)	-	-	(8.542)
Ajuste do déficit do exercício	-	-	(13.115)	(13.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)	(700.008)	129.012	(77.532)	(648.528)
Incorporação de déficit do exercício anterior	(77.532)	-	77.532	-
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(725)	-	(725)
Superávit do exercício	-	-	122.193	122.193
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(777.540)	128.287	122.193	(527.060)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
(=) Superávit/ (Déficit) do exercício	122.193	(77.532)
Itens que não afetam o caixa operacional		(Reapresentado)
Baixa do Intangível	8.933	13
Provisão para Contingências	4.150	44.724
Desconto obtido na PGFN	(99.813)	-
Apropriação das Receitas Diferidas	(35.651)	(32.906)
Depreciação	1.800	1.818
Amortização	2.868	2.939
	4.480	(60.944)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	(10.657)	(11.014)
Estoques	(336)	(651)
Despesas antecipadas	(273)	(90)
Contas judiciais	16.785	(1.846)
Fornecedores	(12.030)	11.446
Tributos e contribuições sociais	(432)	898
Obrigações trabalhistas	(49.075)	22.990
Receitas Diferidas	22.687	48.107
Outras contas a pagar	3.609	(4.446)
	(29.722)	65.394
Acordos Cíveis e Trabalhistas	(162.338)	147.635
Plano Regime Centralizado de Execuções	221.692	-
Contingências	(93.942)	(118.389)
Parcelamentos	60.482	3.117
Aumento e diminuição das contas de operação RCE e PGFN	25.894	32.363
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	652	36.813
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.437)	(6.927)
Aquisição de intangível	(15.867)	(11.299)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(17.304)	(18.226)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos		
Capitação/ Pagamento de empréstimos e antecipações	6.533	(28.542)
Juros Financeiros	10.175	10.272
Caixa líquido gerado/ consumido nas atividades de financiamentos	16.708	(18.270)
Aumento líquido de caixa	56	317
Caixa no início do exercício	1.193	876
Caixa no final do exercício	1.249	1.193
	56	317

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas	186.247	190.608
Receita com futebol	153.993	154.939
Receita com clube social e esportes amadores	32.254	35.669
Insumos adquiridos de terceiros	66.070	(98.275)
Custos e despesas operacionais	(43.246)	(33.236)
Ganhos/ Perdas operacionais	16.529	(55.704)
Desconto obtido na PGFN	99.813	-
Materiais, Energia, Servs de Terceiros e Outros	(7.026)	(9.335)
Valor Adicionado Bruto	<u>252.317</u>	<u>92.333</u>
Retenções	(4.668)	(4.757)
Amortização e Depreciação	(4.668)	(4.757)
Valor Adicionado Líquido Produzido	<u>247.649</u>	<u>87.576</u>
Valor adicionado recebido em Transferência	979	4.556
Receitas Financeiras	979	4.556
Valor adicionado total a distribuir	<u>248.628</u>	<u>92.132</u>
Distribuição de valor adicionado	<u>248.628</u>	<u>92.132</u>
Pessoal - Futebol profissional	64.601	76.629
Pessoal - Clube social e esportes amadores	26.674	31.640
Impostos Taxas e Contribuições	3.773	6.155
Outros	9.295	15.666
Juros	14.084	24.962
Atualização monetária de tributos	2.605	5.252
Atualização sobre parcelamentos	3.140	6.896
Alugueis	2.262	2.464
Superávit/ (Déficit) do exercício	122.194	(77.532)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

O Club de Regatas Vasco da Gama, fundado no então Distrito Federal, em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Associação Cível sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, e caracteriza-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica.

Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube promoverá através da realização de espetáculos:

A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas a que estiver mediata ou imediatamente filiado.

A prática de assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos.

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube possuía patrimônio líquido negativo de R\$ 527.060, e de R\$ 648.528 reapresentado em 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, superávit de R\$ 122.193 e déficit do exercício de 2020 no montante de R\$ 77.532 (déficit de R\$ 64.418, reapresentado em 31 de dezembro de 2020), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A Administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial do Clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. As principais medidas promovidas pelo Clube para alterar a situação atual compreendem:

- a) Renegociações com credores e parceiros, visando a melhoria do perfil e custo financeiro do endividamento, assim como a obtenção de captações de recursos a um custo menor do que aqueles praticados historicamente;
- b) Renegociações com a Fazenda Pública (PGFN), vide a nota 16; e
- c) Concurso de credores cíveis e trabalhistas no Regime Centralizado de Execuções, conforme Lei 14.193/2021, organizando o endividamento como um todo com custo e amortizações compatíveis com a capacidade de pagamento do Clube, vide nota 15.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Após a publicação dessas demonstrações contábeis para atendimento à Lei Pelé (Lei 9615/98) e exigências do programa de parcelamento da dívida fiscal – PROFUT, a Administração do Clube pretende dar seguimento ao aprimoramento dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que, eventualmente, possam requerer ajustes no exercício corrente e/ou anteriores.

A suspensão de público nos estádios em função da pandemia da COVID-19 acarretou impacto direto nas receitas do Clube, principalmente as relacionadas a bilheteria. Além disso, em função do calendário esportivo alterado pela pandemia, a temporada 2020 encerrou-se apenas em 25 de fevereiro de 2021, acarretando a postergação do recebimento de parte das respectivas receitas de transmissão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração do Clube em 25 de abril de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e de acordo com a resolução CFC 1.429 de 2013, que aprovou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional.

2.2. Base de preparação

Tais demonstrações foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão descritas nas notas 10, 15 e 16.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é moeda funcional e de apresentação.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Transação e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência. Estes saldos basicamente são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de direitos de atletas para o exterior.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo inferiores a 90 dias, e incluem os valores em espécie, os depósitos bancários, o fundo fixo e investimento de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Classificação e mensuração

Classificação, reconhecimento e mensuração

O Clube classifica seus instrumentos financeiros na seguinte categoria:

- a) ativos financeiros ao custo amortizado; e
- b) passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo Clube (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de ganhos ou perdas, e (ii) cujos termos contratuais

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa (nota 3) e contas a receber (nota 4).

Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros do Clube compreendem o saldo a pagar a fornecedores (nota 10), empréstimos e adiantamentos (nota 17), imagem e comissões a pagar (nota 13).

2.5.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de quitá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.3. Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2021 e de 2020.

2.5.4. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

2.5.5. Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

2.5.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros, recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

2.5.7. Risco de mercado/Câmbio

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência de eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

2.6. Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde a valores de: Patrocínios, Licenciamentos, direitos de transmissão, mensalidade de sócios, cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo Clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações contábeis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. É constituída provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso, considerando o critério de perdas esperadas e perdas históricas.

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

2.8. Demais ativos circulantes e não circulantes realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos. Caso contrário, as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.9. Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes a causas cíveis e trabalhistas. São oriundos de situações em que o Clube questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.10. Imobilizado

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (*deemed cost*), nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*, quando aplicável) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 8.

2.11. Intangível

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de contratos de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação, desde que sejam esperados benefícios econômicos atribuíveis a este ativo. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então são transferidos do Intangível em formação para o Intangível e amortizados com base no prazo contratual. O clube realiza a avaliação dos atletas em formação (categorias de base) para avaliar a viabilidade técnica e definir os atletas aptos a continuarem o

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

processo de formação profissional, sendo que os que não apresentarem bom desempenho são dispensados e baixados contra o resultado do exercício.

2.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.13. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.14. Impostos e contribuições

2.14.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.14.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.14.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.14.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.15. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações contábeis, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

2.16. Reconhecimento de receita

2.16.1. Geral

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

2.16.2. Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. O reconhecimento da receita pelo direito ao recebimento do valor é realizado quando os direitos federativos do atleta formado pelo clube forem efetivamente transferidos.

2.16.3. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Atrasos na conclusão da temporada do Campeonato Brasileiro da Série A de 2020, devido à pandemia da COVID-19, resultaram no adiamento de reconhecimento na receita da parcela fixa (40%), que foram reconhecidas até fevereiro de 2021, à

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

medida que os jogos restantes foram concluídos, quando as respectivas obrigações de desempenho foram cumpridas, nos termos do CPC 47.

2.16.4. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube. Os contratos de patrocínio podem incluir obrigações de desempenho. A receita de contraprestações variáveis é reconhecida quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida, ou seja, quando for altamente provável que não ocorrerão reversões de receitas.

2.16.5. Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.16.7. Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos a outro clube.

2.16.8. Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas *pro rata die* com base no método da taxa de juros efetiva.

2.16.9. Receita com Token

A receita é reconhecida conforme venda mensal dos Token comercializados pela MBDA.

2.17. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

3. Reapresentação das cifras comparativas.

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis de 2021 foi identificada a necessidade de ajustes, de acordo com o pronunciamento contábil CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros, que determina que seja realizada a correção da ausência do registro contábil da operação e a reapresentação as demonstrações contábeis do exercício anterior, identificados conforme itens abaixo:

- a) a.1. Receita com Transmissão – Com a alteração do calendário da temporada de 2020 do Campeonato Brasileiro da Série A, iniciado em agosto de 2020 e estendido até fevereiro de 2021, o Clube reapresentou reconhecendo a receita na competência correta no ano de 2020, conforme orientações do CPC 47.
- a.2. Receita com Premiação – Foi identificado o valor de premiação referente a Copa Sul-Americana de 2020, contabilizado em 2021.
- a.3. Receita com Publicidade Estática – Com a alteração do calendário da temporada de 2020 do Campeonato Brasileiro da Série A, iniciado em agosto de 2020 e estendido até fevereiro de 2021, o Clube reapresentou reconhecendo a receita na competência correta no ano de 2020 conforme orientações do CPC 47.
- b) Depósitos Judiciais Tributário – Na negociação do acordo de transação individual com a PGFN, foram identificados valores depositados em juízos em exercícios anteriores não contabilizados, vide nota 16.
- c) Intangível – Em 2021, o Vasco revisitou a metodologia adotada para apuração dos custos e gastos diretamente relacionados aos atletas em formação, baseado na norma estabelecida pelo CPC 04 (R1) – ativo intangível e IGT 2003 (R1), vide nota 10.
- d) Obrigações Trabalhistas – Em 2021, o Vasco reconheceu na sua contabilidade guias de GRRF, referentes aos anos-calendário de 2019 e 2020, anteriormente não contabilizadas.
- e) e.1. Empréstimos – Em 2021, foram identificados juros a apropriar de empréstimos até 2024. Todavia, o respectivo contrato apresentava vigência até 2022, sendo necessário o reconhecimento de suas despesas nas suas devidas competências.
- e.2. Adiantamentos Sócio Torcedor – Em 2020, o Clube reconheceu adiantamentos do programa Sócio Torcedor como receita. Com a identificação do erro em 2021, foi necessário o reconhecimento da receita dentro da competência correta.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

e.3. Outros Adiantamentos – Em 2021, o Clube constatou o saldo indevido em 2020 na rubrica de Outros Adiantamentos. Por esse motivo, foi realizada a devida reclassificação.

f) Reclassificação da DRE – Para melhor apresentação da natureza da conta, conforme abaixo:

f.1. Reclassificação da conta Outros Custos e Despesas do Futebol Profissional para Outros Custos e Despesas do Clube Social e Esporte Amadores;

f.2. Reclassificação da conta Transporte e Outros Gastos com Competição do Futebol Profissional para Transporte e Outros Gastos com Competição do Clube Social e Esporte Amadores;

f.3. Reclassificação da conta Salários, Encargos e Benefícios do Futebol Profissional para Salários, Encargos e Benefícios do Clube Social e Esporte Amadores;

g) Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2020	Ajustes/ reclassificações	31/12/2020	Passivo e passivo a descoberto	31/12/2020	Ajustes/ reclassificações	31/12/2020
	(Original)		(Reapresentado)		(Original)		(Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.193	-	1.193	Fornecedores	21.942	-	21.942
Contas a receber	31.398 (a)	3.109	34.507	Obrigações trabalhistas	78.523 (d)	2.036	80.559
Estoques	1.149	-	1.149	Tributos e contribuições a recolher	2.760	-	2.760
Despesas Antecipadas	105	-	105	Imagem e Comissões a Pagar	5.762	-	5.762
				Acordos Cíveis e Trabalhistas	97.389	-	97.389
				Parcelamentos	57.937	-	57.937
				Obrigações com Entidades Esportivas	10.438	-	10.438
				Empréstimos e adiantamentos	37.463 (e)	4.210	41.673
				Receitas Diferidas	38.434	-	38.434
	33.845	3.109	36.954		350.648	6.246	356.894
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	16.890	-	16.890	Acordos Cíveis e Trabalhistas	119.818	-	119.818
Depósitos Judiciais	7.713 (b)	5.863	13.576	Parcelamentos	226.910	-	226.910
Bloqueios Judiciais	23.000	-	23.000	Obrigações com Entidades Esportivas	3.406	-	3.406
Imobilizado	159.862	-	159.862	Empréstimos e adiantamentos	63.254 (e)	347	63.601
Intangível	43.915 (c)	(24.036)	19.879	Receitas Diferidas	40.000	-	40.000
	251.380	(18.173)	233.207	Contingências	108.060	-	108.060
					561.448	347	561.795
				Passivo a descoberto			
				Patrimônio social	(691.465)	(8.542)	(700.008)
				Avaliação patrimonial	129.012	-	129.012
				Deficit do exercício	(64.418)	(13.115)	(77.532)
					(626.871)	(21.657)	(648.528)
Total do ativo	285.225	(15.064)	270.161	Total do passivo e do passivo a descoberto	285.225	(15.064)	270.161

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

h) Demonstrações do Resultado do Exercício

	31/12/2020		Ajustes/ reclassificações	31/12/2020
	(Original)			(Reapresentado)
Receita operacional líquida	170.889	(a) (e)	(156)	170.713
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional	(99.388)		3.989	(95.379)
Salários, encargos e benefícios	(70.225)	(c) (d) (f3)	(6.404)	(76.629)
Outros custos e despesas	(18.232)	(f1)	2.946	(13.286)
Transporte e outros gastos com competição	(9.959)	(f2)	7.447	(2.512)
Amortização	(2.939)		-	(2.939)
Baixa Custos de Atletas	(13)		-	(13)
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores	(102.888)		(15.497)	(118.386)
Salários, encargos e benefícios	(25.777)	(f3)	(5.863)	(31.640)
Outros custos e despesas	(19.861)	(f1)	(2.946)	(22.807)
Transporte e outros gastos com competição	(791)	(f2)	(7.445)	(8.237)
Depreciação	(1.818)		-	(1.818)
Outras receitas (despesas) operacionais	(54.642)	(e)	758	(53.884)
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	(31.388)		(11.664)	(43.052)
Despesas financeiras	(37.586)	(e)	(506)	(38.091)
Receitas financeiras	4.556		-	4.556
(=) Resultado financeiro líquido	(33.030)		(506)	(33.535)
(=) Déficit do exercício	(64.418)		(12.170)	(76.587)

i) Demonstrações do Resultado Abrangente

	31/12/2020		Ajustes/ reclassificações	31/12/2020
	(Original)			(Reapresentado)
(=) Déficit do exercício	(64.418)		(12.170)	(76.587)
Outros resultados abrangentes	-		-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(64.418)		(12.170)	(76.587)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

j) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(583.856)	129.900	(107.609)	(561.565)
Incorporação de déficit do exercício anterior	(107.609)	-	107.609	-
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(888)	-	(888)
Déficit do exercício	-	-	(64.418)	(64.418)
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Original)	(691.465)	129.012	(64.418)	(626.871)
Ajuste do déficit do exercício anteriores	(8.542)	-	-	(8.542)
Ajuste do déficit do exercício	-	-	(13.115)	(13.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)	(700.008)	129.012	(77.532)	(648.528)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

k) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	31/12/2020	Ajustes/ reclassificações	31/12/2020
	(Original)		(Reapresentado)
(=) Déficit do exercício	(64.418)	(13.115)	(77.532)
Itens que não afetam o caixa operacional			
Baixa do Intangível	13	-	13
Provisão para Contingências	(73.665)	-	(73.665)
Apropriação das Receitas Diferidas	-	(32.906)	(32.906)
Depreciação	1.818	-	1.818
Amortização	2.939	-	2.939
	<u>(133.313)</u>	<u>(46.021)</u>	<u>(179.333)</u>
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo			
Contas a receber	(7.905)	(3.109)	(11.014)
Estoques	(651)	-	(651)
Despesas antecipadas	(90)	-	(90)
Contas judiciais	(1.846)	-	(1.846)
Fornecedores	11.446	-	11.446
Tributos e contribuições sociais	898	-	898
Obrigações trabalhistas	22.279	711	22.990
Acordos Cíveis e Trabalhistas	147.635	-	147.635
Parcelamentos	3.117	-	3.117
Receitas Difeidas	15.202	32.905	48.107
Outras contas a pagar	(4.446)	-	(4.446)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>52.326</u>	<u>(15.514)</u>	<u>36.813</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	(6.927)	-	(6.927)
Aquisição de intangível	(22.855)	11.555	(11.299)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(29.782)</u>	<u>11.555</u>	<u>(18.226)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos			
Pagamento de empréstimos e antecipações	(31.993)	3.451	(28.542)
Juros Financeiros	9.766	506	10.272
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	<u>(22.227)</u>	<u>3.957</u>	<u>(18.270)</u>
Aumento líquido de caixa	<u>317</u>	<u>-</u>	<u>317</u>
Caixa no início do exercício	876	-	876
Caixa no final do exercício	1.193	-	1.193
	<u>317</u>	<u>-</u>	<u>317</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		Reapresentado
Caixa	72	16
Bancos c/ movimento	184	467
Aplicações financeiras	993	710
	<u>1.249</u>	<u>1.193</u>

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de renda fixa que tiveram remuneração média de 100% do CDI.

5. Contas a receber

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

		<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
C.E.F	(i)	6.050	6.050
Direito de Transmissão	(ii)	7.103	11.418
Patrocínio	(iii)	27.960	17.503
Novo CT	(iv)	-	175
Direitos Econômicos	(v)	12.104	6.890
Mecanismo de Solidariedade	(vi)	1.042	2.472
Outros	(vii)	7.796	6.889
		<u>62.055</u>	<u>51.397</u>

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante	54.255	34.507
Não circulante	7.800	16.890
	<u>62.055</u>	<u>51.397</u>

	<u>TOTAL</u>	<u>A VENCER</u>	<u>VENCIDO</u>			
			<u>1-30 dias</u>	<u>31-90 dias</u>	<u>91-180 dias</u>	<u>Acima 180</u>
2020	51.397	44.186	-	-	1.161	6.050
2021	62.055	49.149	804	-	6.052	6.050

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

- (i) Valor referente ao patrocínio do exercício de 2017 da Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 6.050, não liberados pela ausência de Certidões Negativas de Débitos (CNDs). O Clube quitou integralmente suas obrigações tributárias que ainda estavam em atraso e encontra-se em fase final de obtenção das referidas certidões, já tendo sido obtida a regularização da Certidão de Regularização de FGTS (CRF) e existindo expectativa de obtenção da CND relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União ainda no primeiro semestre.
- (ii) Valores de direito de transmissão a receber *Pay-Per-View*, com o prazo de pagamento em dois meses após o mês de transmissão do Campeonato Brasileiro. A redução dos recebíveis se deu pelo registro de apenas dois meses de recebimentos desses direitos de transmissão, dado que o Campeonato Brasileiro se iniciou em maio de 2021 e terminou em dezembro de 2021, enquanto que em 2020 existia registro de 3 meses de valores a receber de PPV e em valores mensais superiores ao apurados atualmente, em razão da extensão do campeonato em função da pandemia.
- (iii) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
TIM/DIROMA/Labormed/CJA/AOC/JOTUM/RIVIERA/ FLEXFORM	-	341
Global CBB	-	380
Havan	-	5.964
BMG	13.360	10.818
Forte Aliança	2.500	-
Pixbet	6.100	-
Vrauu Energy Drink	3.600	-
Multimarcas	1.800	-
Todos Torcedores	600	-
	<u>27.960</u>	<u>17.503</u>

Doações recebidas através do *crowdfunding* para a primeira fase da construção do Centro de Treinamento Moacyr Barbosa.

- (iv) Valor referente à venda dos direitos do atleta Nathan Santos de Araújo para o clube português Boavista F.C., que possuía previsão contratual de quitação em duas parcelas iguais de 550 mil Euros no exercício de 2021. A primeira parcela, devida em julho de 2021, não foi quitada e o Clube entrou com ação de cobrança na FIFA, acatada no mês de outubro de 2021, resultando em custos financeiros adicionais e restrição de registro de

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

novos atletas ao Boavista. Apesar dessas penalidades, a segunda parcela, que possuía previsão de recebimento em dezembro/2021, também não foi honrada e o clube entrou com uma segunda demanda contra o time português. As tratativas para a regularização dos pagamentos desses valores permanecem, assim como as penalidades impostas ao Boavista. A Administração possui expectativa de recebimento integral desses créditos no exercício de 2022.

(v) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Allan Loureiro	325	2.266
Marlon Santos	69	206
Lucas Mineiro	15	-
Marlon Santos	391	-
Marrony	242	-
	<u>1.042</u>	<u>2.472</u>

(vi) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Licenciamentos	3.420	3.169
Negociações de Empréstimos Jogadores	923	1.161
Mensalidade/ Antecipação de Sócios	1.574	552
Placas e publicidade	-	1.921
Premiação	120	359
Atleta Profissional	(a) 1.010	-
Outros adiantamentos a fornec/Empreg	749	672
	<u>7.796</u>	<u>7.834</u>

(a) Em 12 de março de 2021, o Clube e o atleta Martín Nicolás Benítez firmaram instrumento particular de rescisão ao contrato especial de trabalho desportivo de atleta profissional. O acordo previa o pagamento de cláusula indenizatória desportiva nacional de R\$ 2.057. Foi acordado o perdão de dívida no montante de R\$ 1.047, e o pagamento de R\$ 1.010 mediante transferência bancária para o Vasco.

6. Estoque

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Material Esportivo	1.485	Reapresentado 1.149
	<u>1.485</u>	<u>1.149</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Em 2020, houve o lançamento do material esportivo de um novo fornecedor, a KAPPA. No exercício de 2021, as vendas e os saldos em estoques se encontram estáveis.

7. Despesas Antecipadas

	31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Seguros	368	105
Outras Despesas Antecipadas	10	-
	<u>378</u>	<u>105</u>

Em 2021, o Clube renovou as apólices patrimoniais e de vida dos funcionários com prazo de vigência até o final em dezembro de 2023.

8. Depósitos/bloqueios judiciais

		31/12/2021	31/12/2020 Reapresentado
Depósitos Cíveis	(i)	6.111	6.044
Depósitos Trabalhistas	(i)	3.584	1.657
Depósitos Fiscais	(ii)	6.338	5.875
Depósitos MPT	(iii)	162	-
Depósitos RCE	(iv)	3.595	-
		<u>19.790</u>	<u>13.576</u>
Bloqueios Judiciais		-	23.000
		<u>-</u>	<u>23.000</u>

a) Movimentação de depósitos e bloqueios judiciais

	Depósitos Cíveis	Depósitos Trabalhistas	Depósitos Fiscais	Depósitos MPT	Depósitos RCE	Bloqueios Judiciais
Saldo 31 de dezembro de 2020	6.044	1.657	5.875	-	-	23.000
Adições	373	2.408	-	15.829	3.569	7.565
Baixas	(306)	(481)	-	(15.667)	-	(30.565)
Atualização	-	-	463	-	26	-
Saldo 31 de dezembro de 2021	<u>6.111</u>	<u>3.584</u>	<u>6.338</u>	<u>162</u>	<u>3.595</u>	<u>-</u>

- (i) Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais, à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei, além de bloqueios de recursos por determinação judicial, até 31 de dezembro de 2020. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e/ou são realizados bloqueios bancários para liquidação de processos trabalhistas e de ações cíveis, de acordo com os mandados de

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

penhora e execução. Para o fechamento do exercício de 2021, o Clube realizou trabalho de revisão detalhada desses depósitos e bloqueios judiciais, para o fechamento da lista atualizada que foi apresentada no RCE (Regime Centralizado de Execuções), conforme nota explicativa 15, e apurou eventuais valores já atrelados aos credores nos processos em execução.

- (ii) Em 2021, o Clube realizou, com sucesso, a renegociação de grande parte da sua dívida tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Nessas tratativas, foram identificados depósitos judiciais anteriormente não registrados, atrelados a processos fiscais, que serão objeto de compensação com a renegociação com a PGFN, atualizados até dezembro de 2021.
- (iii) Acordo realizado com o Ministério Público do Trabalho (MPT), que implicou em destinar as receitas com direitos de transmissão e sócios para pagamento exclusivo de salários. O acordo previa, além do pagamento dos salários até dezembro de 2021, o pagamento das verbas indenizatórias, saldo de FGTS não depositado, multa de um salário-mínimo e multa do Art. 477 da CLT dos funcionários desligados em março de 2021. Até o fechamento do balanço em dezembro/2021, todos os recursos destinados foram utilizados conforme o referido acordo e o saldo utilizado para continuidade dos pagamentos.
- (iv) O Vasco apresentou o plano de pagamento dos seus credores cíveis e trabalhistas, respectivamente, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1). O plano prevê a destinação de 20% da receita corrente mensal do clube para pagamento das dívidas em concurso de credores no Regime Centralizado de Execuções (RCE), conforme modo de quitação de obrigações instituído pela Lei 14.193/2021. O saldo representa os depósitos realizados do período de outubro a dezembro referente às competências de setembro a novembro de 2021.

9. Imobilizado

Revisão da vida útil

O Clube revisou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado com base em laudo técnico de avaliação elaborado por empresa especializada, reconhecendo as alterações relevantes em 31 de dezembro de 2020. Não houve variação significativa dos imóveis e nem em sua vida útil e, por esse motivo, o clube apresentou uma nota técnica para o fechamento do balanço em 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Custo	Terrenos	Obras em Andamento	Imóveis e Benfeitorias	Veículos e Embarcações	Outros Imobilizados	Total
Em 31 de Dezembro de 2019	101.392	2.237	79.409	3.065	7.598	193.701
Adição	-	6.894	-	-	33	6.927
Baixas	-	(9.131)	9.131	-	-	-
Impairment	-	-	(155)	-	-	(155)
Em 31 de Dezembro de 2020	101.392	-	88.385	3.065	7.631	200.473
Adição	-	-	649	-	788	1.437
Em 31 de Dezembro de 2021	101.392	-	89.034	3.065	8.419	201.910
Depreciação Acumulada						
Em 31 de dezembro de 2019	-	-	(36.358)	(558)	(1.144)	(38.060)
Depreciação no exercício	-	-	(673)	(368)	(777)	(1.818)
Realização do AVP	-	-	(733)	-	-	(733)
Em 31 de Dezembro de 2020	-	-	(37.764)	(926)	(1.921)	(40.611)
Depreciação no exercício	-	-	(756)	(247)	(797)	(1.800)
Realização do AVP	-	-	(725)	-	-	(725)
Em 31 de Dezembro de 2021	-	-	(39.245)	(1.173)	(2.718)	(43.136)
Valor residual contábil						
Em 31 de dezembro de 2019	101.392	2.237	43.051	2.507	6.454	155.641
Em 31 de Dezembro de 2020	101.392	-	50.621	2.139	5.710	159.862
Em 31 de Dezembro de 2021	101.392	-	49.789	1.892	5.701	158.774
Taxas anuais de depreciação			1,67% a 2%	4% a 20%	10%	

	<u>31/12/2021</u>
<u>Sede</u>	<u>Valor Contábil Líquido</u>
São Januário	121.198
Sede Náutica da Lagoa	18.351
Calabouço	5.446
CT Moacyr Barbosa	7.830
CT Caxias	600
Outros Imobilizados	5.349
ATIVO IMOBILIZADO	158.774

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

10. Intangível

	Direito de Uso de Software	Atletas Profissionais Contratados	Atletas Profissionais Formados	Atletas em Formação - Categoria	Total
Custo					
Em 31 de Dezembro de 2019	160	7.520	2.533	9.037	19.250
Adição	-	1.453	750	9.096	11.299
Baixas	-	(10)	(3)	-	(13)
Baixa Amort.Acumulada	-	(1.716)	(1.139)	-	(2.855)
Transferência	-	-	728	(728)	-
Em 31 de Dezembro de 2020	160	7.247	2.869	17.405	27.682
Adição	95	2.350	3.724	9.698	15.867
Baixas	-	(1.617)	(408)	(6.907)	(8.933)
Baixa Amort.Acumulada	-	(6.254)	(530)	-	(6.784)
Transferência	-	-	1.429	(1.429)	-
Em 31 de Dezembro de 2021	255	1.726	7.084	18.767	27.832
Amortização Acumulada					
Em 31 de dezembro de 2019	(17)	(5.867)	(1.836)	-	(7.719)
Amortização no exercício	(143)	(2.105)	(691)	-	(2.939)
Baixa Amort.Acumulada	-	1.716	1.139	-	2.855
Em 31 de Dezembro de 2020	(160)	(6.256)	(1.388)	-	(7.804)
Amortização no exercício	(26)	(1.061)	(1.781)	-	(2.868)
Baixa Amort.Acumulada	-	6.254	530	-	6.784
Em 31 de Dezembro de 2021	(186)	(1.063)	(2.639)	-	(3.886)
Valor residual contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	143	1.653	697	9.037	11.531
Em 31 de Dezembro de 2020	-	991	1.481	17.405	19.879
Em 31 de Dezembro de 2021	69	663	4.445	18.767	23.945

Em 2021, o Vasco revisitou a metodologia adotada para apuração dos custos e gastos diretamente relacionados aos atletas no processo de formação, baseado na norma estabelecida pelo CPC 04 (R1 – Ativo Intangível, itens 8 a 17 e ITG 2003 (R1)), que preveem que o intangível deve ser reconhecido apenas se: (a) for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e (b) o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade. Os itens 21 a 23 preveem que a entidade deve avaliar a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros utilizando premissas razoáveis e comprováveis, que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

durante a vida útil do ativo, e que deve utilizar seu julgamento para avaliar o grau de certeza relacionado ao fluxo de benefícios econômicos futuros atribuíveis ao uso do ativo, com base nas evidências disponíveis no momento do reconhecimento inicial, dando maior peso às evidências externas. Desta forma, o Clube avaliou, em conjunto a área técnica do futebol de base, e entendeu que somente os atletas das categorias do Sub-14 ao Sub-20, com contrato profissional, deveriam compor o custo de formação para ativação. Essa reavaliação resultou na identificação e mapeamento de 50 atletas, identificado o ajuste de R\$ 25.917, sendo necessária a reapresentação de suas demonstrações financeiras, cujo valor envolvido foi de: R\$ 12.481 de exercícios anteriores, R\$ 11.555 em 2020 (vide nota 3) e R\$ 1.881 em 2021.

Para o elenco do time profissional, permanecem o critério do CPC de ativo intangível, junto com a ITG e OTG, direcionadas às entidades desportivas.

As adições de R\$ 2.350 na rubrica Atletas Profissionais Contratados referem-se aos seguintes atletas: R\$ 1.633 do Martín Nicolas Benítez (com posterior baixa pela venda para o SPFC); R\$ 140 do Leonardo de Matos Cruz (Leo Matos); R\$ 156 do Jhon Jairo Sánchez Enriquez (Jhon Sanchez); R\$ 150 do Anderson Luiz de Carvalho (Nenê); R\$ 101 do Edimar Curitiba Fraga (Edimar); R\$ 71 do Yuri Lima Lara (Yuri Lara); R\$ 32 do Isaque Elias Brito (Isaque); e R\$ 67 do Victor Gabriel Moura de Oliveira (Vitinho). As adições de R\$ 3.724 na rubrica Atletas Profissionais Formados, referem-se às aquisições dos direitos econômicos dos atletas Matías Galarza Fonda (Matías Galarza) junto ao clube paraguaio Club Olimpia (500 mil dólares em reais – R\$ 3.124 – por 60% dos direitos econômicos, já quitados quando da venda do atleta Talles Magno), e Mateus Nunes Fagundes de Araújo (MT) junto ao clube brasileiro Volta Redonda F.C. (R\$ 600 por 70% dos direitos econômicos, pagos à vista também quando da venda do atleta Talles Magno).

10.1. Percentuais de direito econômico por atleta

Segue, abaixo, relação de vínculos e participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais de futebol em 31 de dezembro de 2020 e 2021:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de Reais)

PROFISSIONAL

NOME DOS ATLETAS	dez/21	dez/20	NOME DOS ATLETAS	dez/21	dez/20
ALEXANDER SILVA DE LUCENA	100%	100%	LUCAS FIGUEIREDO DOS SANTOS	60%	60%
ALEXANDRE DE ALMEIDA SILVA JUNIOR	90%	90%	LUCAS SANTOS DA SILVA	100%	100%
ALEXANDRE FILTEMAN DE MELLO R. DA SILVA	92%	92%	LUIZ FELIPE NAZARÉ DA SILVA	100%	100%
ALEXANDRE MELO RIBEIRO DA SILVA	15%	15%	MARCOS DOMINGOS DIAS	90%	95%
ANDERSON LUIZ CARVALHO	100%	0%	MARCOS GABRIEL DO NASCIMENTO	100%	0%
ANDREY RAMOS DO NASCIMENTO	85%	85%	MARTIN NICOLAS SARRAFIORE	0%	0%
ARTHUR DE OLIVEIRA SALES	20%	90%	MATHEUS DOS SANTOS MIRANDA	95%	95%
BRUNO GOMES DA SILVA CLAVELÁRIO	93%	93%	MATHEUS NUNES FAGUNDES DE ARAUJO	70%	70%
CAIO LOPES DA COSTA SCHOELL	100%	100%	MATIAS GALARZA FONDA	60%	0%
CAYO HENRIQUE NASCIMENTO FERREIRA	95%	95%	MICHEL FERREIRA DA SILVA	0%	0%
EDUARDO FEITOZA SAMPAIO	100%	100%	NATHAN SANTOS DE ARAÚJO	25%	25%
GABRIEL FORTES CHAVES	90%	90%	PAULO HENRIQUE SAMPAIO FILHO	10%	10%
GABRIEL SAULO DA SILVA CHAVES	95%	95%	RAILTON GOMES PEREIRA	0%	0%
GERMAN EZEQUIEL CANO	80%	80%	RICARDO QUEIROZ DE ALENCASTRO GRAÇA	50%	75%
HEDHE HALLS ROCHA DA SILVA	100%	100%	RIQUELME DE CARVALHO ARAUJO	90%	90%
JHON JAIRO SANCHEZ HENRIQUE	0%	0%	ROGER RIBEIRO ROMULO	90%	90%
JOÃO PEDRO COSTA CONTREIRAS MARTINS	100%	100%	TALES MAGNO BACELAR MARTINS	10%	85%
JOÃO PEDRO GALVÃO DE CARVALHO	80%	80%	TIAGO RODRIGUES DOS REIS	100%	100%
JOÃO VICTOR GOMES LARANJEIRAS LIMA	90%	90%	ULISSES WILSON JERONYMO ROCHA	70%	70%
JOÃO VICTOR SANTOS MENEZES	95%	95%	VANDERLEI FARIAS DA SILVA	100%	100%
JOÃO VICTOR TAVARES DE SOUZA	70%	0%	VINICIUS DOS SANTOS DE OLIVEIRA PAIVA	40%	40%
KAIO MAGNO BACELAR MARTINS	85%	85%	VITOR RODRIGUES LIMA	43%	43%
LEANDRO CASTAN DA SILVA	100%	100%	WERLEY ANANIAS DA SILVA	0%	100%
LEONARDO DE MATOS CRUZ	100%	100%	WEVERTON DE JESUS MARCOLINO	60%	60%
LUCAS ALEXANDRE GALDINO DE AZEVEDO	90%	90%	WILLIAM MARLON FERREIRA DE MORAES	50%	50%

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

BASE

NOME DOS ATLETAS	dez/21	dez/20	NOME DOS ATLETAS	dez/21	dez/20
ALAN VITOR DA SILVA	100%	100%	KAUAN PEREIRA EVANGELISTA	100%	100%
ANDREY NASCIMENTO DOS SANTOS	100%	100%	LEANDRO VIANA DA SILVA GAMA	100%	0%
CAIO DANTAS BATISTA DE MARIA	95%	100%	LEONARDO SOUZA DE OLIVEIRA	100%	0%
CAIO EDUARDO DE SOUZA GERMANO	100%	100%	LUCAS DA SILVA CHAGAS	100%	100%
CARLOS EDUARDO PIEKNY NEVES	90%	100%	LUCAS EDUARDO DE SOUZA OLIVEIRA	100%	0%
CAUÃ PAIXÃO SOUZA	100%	0%	LYNCON CORRÊA GONÇALVES	100%	0%
CAUAN LUCAS BARROS DA LUZ	70%	0%	MARCOS PAULO SOARES GONÇALVES	100%	100%
DEVYSON MEDEIROS CORDEIRO DOS SANTOS	70%	0%	MARLON DOS SANTOS PINTO	100%	100%
DIJALMA DE JESUS SANTOS JUNIOR	100%	100%	MARLON GOMES CLAUDINO	70%	70%
EGUINALDO DE SOUSA LEMOS	70%	0%	MATHEUS GABRIEL JULIÃO	100%	100%
ERIC LIMA PIMENTEL	100%	100%	MATHEUS MAYCON MACIEL NAZARET	70%	0%
ERICK MARCUS DOS SANTOS OLIVEIRA	90%	100%	MATHEUS RIBEIRO MOTA	0%	0%
GABRIEL FERREIRA PAZ	100%	100%	PABLO DE PAULA CARDOSO	50%	50%
GABRIEL SOUZA DA SILVA	90%	0%	PATRICK PAIXÃO SUMAS COSTA	100%	100%
GUILHERME CACHOEIRA SILVEIRA	60%	0%	PAULO RICARDO DE SOUZA BABILONIA	100%	0%
GUILHERME KAYRON CAJAZEIRAS FLOR VIEIRA	30%	0%	RAY BRENO SILVA VALENTIM	100%	0%
GUSTAVO MAIA DE SOUSA	90%	0%	RODRIGO ALVES DE HOLANDA SANTOS	90%	90%
HYGOR PEÇANHA DE MORAES	100%	100%	RODRIGO SILVA DA CRUZ	0%	0%
JOÃO WESLEY MORAES FONTOURA	100%	100%	ROGER FELIPPO FLORIANO	100%	100%
JORDAN DE SOUSA MARTINS	40%	0%	VICTOR ARAUJO DE ALENCAR OLIVEIRA	100%	100%
JOSÉ VITOR GEMINIANO CAVALIERI	70%	70%	VINICIUS GABRIEL VIANNA DA SILVA	30%	100%
JUAN ALVINA BEZEIRRA	100%	100%	VITOR AUGUSTO VIEIRA SANTOS	0%	0%
KAUÃ CRISTIAN ANJOS DOS SANTOS	100%	100%	WESLEY CANDIDO FERREIRA	70%	0%
KAUÃ LUCAS OLIVEIRA	100%	100%	YKARO TOLEDO E TOLEDO	100%	100%

11. Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	9.912	Reapresentado 21.942
	<u>9.912</u>	<u>21.942</u>

Em 2020, aproximadamente 50% do saldo era referente a dívidas com a CEDAE em atraso e não parceladas. Tais dívidas foram integralmente renegociadas em 2021, com ganho de R\$ 8.050 na negociação (conforme nota 32).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Obrigações com o Pessoal	19.721	22.281
Encargos Sociais	7.327	52.803
Outras Obrigações com Pessoal	627	721
Provisões	3.810	4.754
	<u>31.485</u>	<u>80.559</u>

A redução observada em Obrigações com Pessoal é resultante das ações adotadas de redução de custos e priorização dos recursos existentes para pagamento das obrigações operacionais. O saldo em 31 de dezembro de 2021 espelhava dois meses de salários em atraso, além de férias e 13º salário. No início de 2022, com a liberação de recursos bloqueados na Justiça, o Clube quitou os salários dos meses em aberto.

A redução substancial no saldo de Encargos Sociais se deve à renegociação e parcelamento da dívida de FGTS, com a regularização de todos os valores em atraso (vide nota 16).

13. Tributos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IR Retido na Fonte PJ	44	423
INSS a Recolher na Fonte	1.405	1.244
PCC (PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte)	68	641
ISS Retido	810	452
	<u>2.327</u>	<u>2.760</u>

14. Imagens e comissões a pagar

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Uso de Imagem a Pagar	2.507	1.863
Comissão a Pagar	4.402	3.899
	<u>6.909</u>	<u>5.762</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

15. Acordos Cíveis e Trabalhistas

		31/12/2021	31/12/2020
			Reapresentado
Acordos Extrajudiciais Cíveis	(i)	13.698	33.119
Acordos Extrajudiciais Trabalhistas	(i)	9.463	10.945
Processo Trabalhista (ATO)	(ii)	-	135.622
Pool de Credores	(iii)	31.708	38.650
Plano Regime Centralizado de Execuções - Cíveis	(iv)	73.126	-
Plano Regime Centralizado de Execuções - Trabalhistas	(iv)	148.566	-
Contingências Cíveis	(v)	-	34.051
Contingências Trabalhistas	(v)	-	61.061
Contingências CNRD da CBF	(vi)	18.267	12.948
		<u>294.828</u>	<u>326.396</u>
Ajuste a Valor Presente Acordos Cíveis e Trabalhistas		-	(1.129)
		-	(1.129)
		<u>294.828</u>	<u>325.267</u>
		31/12/2021	31/12/2020
Circulante		50.888	97.389
Não Circulante		243.940	227.878
		<u>294.828</u>	<u>325.267</u>

A estratégia financeira adotada em 2021, de redução de custos e priorização dos recursos para pagamento em dia das obrigações operacionais, tem limitado o surgimento de novas dívidas trabalhistas e cíveis, estabilizando, e até mesmo já reduzindo ligeiramente, os saldos desses passivos. Adicionalmente, a utilização de 20% da venda do atleta Talles Magno para pagamento do *Pool* de Credores (antes da adesão ao RCE) levou à redução do saldo desse conjunto de dívidas.

- (i) Acordos Extrajudiciais Cíveis e Trabalhistas – São acordos referentes a dívidas não judicializadas ou em litígio, reconhecidas pelo Clube, que criou unidade para gestão desses contratos, denominada Gestão de Passivos, bem como comitê para decisões referentes a negociações de dívidas, que possui a atribuição de deliberar e aprovar as negociações. Foram definidas condições isonômicas para a negociação com credores de débitos não judicializados e sem litígio, em valores condizentes com a melhor estimativa de fluxo de caixa do Clube, procurando-se entendimento para renegociação desses passivos, realizada por funcionários do Departamento Financeiro e Jurídico do Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

- (ii) Ato Trabalhista (PEPT) – É a execução coletiva administrados pelo CAEX (Centro de Apoio Técnico à Execução), do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1), de agosto de 2019. A nova diretoria contratou auditoria especializada para validação dos saldos informados, uma vez que, ao final do exercício de 2020, o escritório de advocacia até então responsável pelas causas trabalhistas do Clube informou a existência de saldo elevado de contingências não apresentadas anteriormente. Essa auditoria especializada confirmou a existência de processos ainda não conhecidos e ensejou na confirmação da alteração substancial dos saldos das Contingências e Ato Trabalhista, com incremento do passivo em R\$ 119.000, sendo R\$ 32.000 referentes ao exercício 2020, R\$ 19.000 em 2019 e R\$ 68.000 de exercícios anteriores.

Em outubro de 2021, com a apresentação do plano de pagamento dos credores no âmbito do Regime Centralizado de Execuções (RCE), baseado na Lei 14.193/2021, as obrigações trabalhistas em execução foram incluídas no plano de pagamento do RCE. O plano prevê a destinação de 20% da receita corrente mensal do clube para pagamento das dívidas em concurso de credores no RCE, conforme essa nova modalidade de quitação de obrigações. Amparado por essa legislação, o Vasco preparou Plano de Pagamento a todos os credores incluídos no referido Plano, com pagamento limitado a 20% da receita corrente mensal e prazo máximo de quitação de até 10 anos. Atualmente, o Vasco está pleiteando em juízo a reconsideração ou reforma de decisões judiciais ainda em vigor que conflitem com as normas que disciplinam o concurso de credores do RCE.

- (iii) *Pool* de Credores – Em 22 de abril de 2020, o Vasco criou um plano de pagamento de credores denominado *Pool* de Credores. Aquele plano foi criado com a finalidade de: (a) perfilar parte da dívida do Clube não organizada em programas de parcelamento ou cuja cobrança pela via judicial não estivesse suspensa; (b) suspender ou finalizar a cobrança de créditos contra o Clube pela via judicial e/ou extrajudicial; e (c) quitar aquelas dívidas do Clube dentro do período do plano, reestabelecendo o fluxo de caixa do Vasco dentro do curto prazo. O plano igualmente visava oferecer planejamento de pagamento aos credores que vieram a aderir-lo, de acordo com critérios pré-determinados naquele instrumento e nos respectivos termos de adesão, conferindo grau de exigibilidade às dívidas aplicáveis, sem a necessidade prévia de ajuizamento de ação ou qualquer outra medida judicial.

Com a adesão do Clube ao RCE (vide item “iv”), o Clube descontinuou o *Pool* de Credores, em observância à Lei 14.193/2021 e de modo a não conflitar com o plano de pagamento apresentado no RCE. Alguns credores participantes do *Pool* de Credores então deram seguimento a ações judiciais e litígios, em razão da suspensão do pagamento desta

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

modalidade, e tais créditos foram incluídos no plano de pagamento do RCE, ainda em fase de consolidação.

- (iv) Regime Centralizado de Execuções (RCE) – Em 22 outubro de 2021, o Vasco apresentou no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) o Plano de Pagamento de seus credores de natureza cível e trabalhista em fase de execução ou cumprimento de sentença, baseado na Lei 14.193/2021, para quitação no Regime Centralizado de Execuções (RCE). Na elaboração do plano o Clube organizou as dívidas obedecendo aos critérios estabelecidos na referida Lei, com inclusão dos créditos líquidos de natureza civil ou trabalhista em execução, mesmo que suspensa por transação ainda não quitada. Nessa organização, alguns processos ainda inseridos como contingências cíveis e trabalhistas, foram transferidos para o plano de pagamento do RCE, com os critérios de preferência e prioridade estabelecidos na Lei. Adicionalmente, o Vasco apresenta a estimativa dos advogados referente às dívidas cobradas em processos ainda em fase de conhecimento ou com embargos à execução em curso e classificadas com risco de perda financeira futura possíveis para o Clube, nos montantes de R\$ 66.553 de dívidas de natureza trabalhista e R\$ 90.126 de dívidas de natureza cível, conforme preconizado pelo CPC 25.
- (v) Contingências Cíveis e Trabalhistas – Em 2020, o Clube era parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento. Com adesão do Clube ao RCE (vide item anterior), essas contingências passaram a integrar o plano de pagamento de credores do RCE.
- (vi) Contingências CNRD da CBF – São dívidas cobradas na Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), avaliadas com risco de perda financeira futura provável. Riscos de perda financeira futura, classificadas como possíveis para o Clube não foram provisionadas, conforme preconizado pelo CPC 25, e totalizavam R\$ 2.026 em 31 de dezembro de 2021. Conforme recente decisão judicial do Núcleo 4.0.2 (Futebol) do TJRJ, as dívidas CNRD devem passar a integrar o plano de pagamento do RCE.

A estratégia financeira adotada vem resultando em estabilização do nível de endividamento como um todo, apesar do baixo nível de receitas. Vale destacar que a redução observada nas dívidas cobradas na CNRD se deu em razão de pagamentos realizados em março de 2021, de modo a evitar penalidades esportivas ao Clube em momento de reformulação do seu elenco profissional.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

16. Parcelamentos

		31/12/2021	31/12/2020
			Reapresentado
Parcelamento Concessionária	(i)	6.508	7.834
Parcelamento Fiscais	(ii)	202.014	76.812
Parcelamento PROFUT	(iii)	36.995	200.201
		<u>245.517</u>	<u>284.847</u>
Circulante		15.094	57.937
Não Circulante		230.423	226.910
		<u>245.517</u>	<u>284.847</u>

Ano	Valor
2022	15.094
2023	30.856
2024	30.836
2025	30.405
2026	25.021
2027..2035	113.305
	<u>245.517</u>

- (i) Negociação realizada no início do exercício de 2019 com a Companhia Estadual de Água e Esgoto do Estado do Rio de Janeiro (CEDAE), referente a dívida contraída no período de 2015 a 2017. O valor devido foi parcelado em 60 prestações mensais de R\$ 131 com data de quitação para janeiro de 2024 e taxa efetiva de juros de 2% para todo o período da dívida. Em 2021, o Clube renegociou esse parcelamento em conjunto com as dívidas em atraso que estavam registradas em fornecedores (vide nota 11 e 32) obtendo um ganho econômico de R\$ 8.050.
- (ii) Em exercícios anteriores, o Clube efetuou parcelamento ordinário celebrado no período de novembro de 2018 a dezembro de 2019 junto à Receita Federal do Brasil e PGFN, que previa, respectivamente, pagamentos em 60 e 84 parcelas mensais, totalizando de R\$ 755. Cabe ressaltar que esses parcelamentos eram descontados diretamente dos recebíveis do Grupo Globo e vinham sendo honrados em dia. Adicionalmente, foi pago aproximadamente R\$ 2.000 a esse acordo, referente a 5% do valor da venda dos direitos do atleta Talles Magno, conforme previsto no Acordo firmado. Em 26 de outubro de 2021, o Clube firmou Acordo de Transação Individual (Lei 3.988/2020 e Portaria PGFN 9.917/2020) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A transação objetivava o equacionamento do passivo fiscal do Clube, de forma a equilibrar os interesses das partes com o encerramento de litígios judiciais, a quitação integral dos referidos débitos e a superação da situação transitória de crise econômico-financeira do

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Clube. O passivo fiscal no momento da transação totalizava R\$ 318.908 (R\$ 183.981 débitos não previdenciários, R\$ 97.856 débitos previdenciários e R\$ 37.040 débitos de FGTS). A PGFN, considerando a situação econômica do Clube, concedeu desconto máximo de 70% (setenta por cento) incidente sobre a Dívida Transacionada de natureza não previdenciária e previdenciária pertencente à Fazenda Nacional, limitada a redução ao montante do principal, sendo o desconto aplicado de forma proporcional sobre os acréscimos legais (multa, juros e encargos). Após a aplicação do desconto máximo concedido pela PGFN (limitado ao valor do principal), atualização e reconhecimento dos débitos, o ganho líquido obtido na operação foi de R\$ 99.813, vide nota 32.

- (iii) Em 31 de agosto de 2015, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), para parcelamento das dívidas fiscais nas seguintes modalidades: PGFN, Previdenciária, Receita Federal, BACEN e FGTS. Em 2018, foram utilizados depósitos judiciais de aproximadamente R\$ 36.000 para quitação de parte do endividamento no âmbito desse programa. Em 2019, o Clube recebeu notificação da Receita Federal do Brasil referente a diferenças nos pagamentos efetuados até aquele momento. Em 2020, o clube iniciou nova renegociação para tratar dos débitos em atraso em razão da pandemia da COVID-19, ocorrendo pagamentos extraordinários do PROFUT, com: 1) PROFUT-PGFN, com créditos oriundos de depósitos judiciais; 2) PROFUT-FGTS através do programa "Time Mania", mas com inadimplência nesses parcelamentos na maior parte daquele exercício.

Em 2021, com a nova transação tributária individual descrita no item anterior, os débitos previdenciários e não previdenciários foram migrados, com a completa regularização da dívida tributária do Vasco da Gama. Não foram incluídos na transação tributária os débitos PROFUT Bacen, no valor R\$ 6.898, e PROFUT FGTS, no valor de R\$ 30.097.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

17. Obrigações com entidades esportivas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		Reapresentado
FERJ Conta Corrente	(i) 6.818	6.881
CBF	(ii) 9.489	6.963
	<u>16.307</u>	<u>13.844</u>
Circulante	3.558	10.438
Não Circulante	<u>12.749</u>	<u>3.406</u>
	<u>16.307</u>	<u>13.844</u>

- (i) São valores devidos, em sua quase totalidade, por pagamentos efetuados pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) para despesas operacionais de jogos de futebol, principalmente no exercício de 2017, que não foram ressarcidos à Federação quando da ocorrência dos referidos eventos esportivos, não possuindo taxa de juros contratual. O Clube está negociando a forma de pagamento da dívida.
- (ii) Quatro empréstimos contraídos no período compreendido entre maio de 2013 e fevereiro de 2015, com taxa mensal de juros que variam de 0,70% e 1,39%. Em 2021, ocorreu renegociação para postergação dos pagamentos durante esse exercício.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

18. Empréstimos e adiantamentos

Instituição		Taxa de juros	Vencimento	31/12/2021	31/12/2020
Banco Bradesco S/A (Conta Garantida)	(i)	2,050% a.m		1.000	999
Banco Safra (Conta Garantida)	(ii)			-	23
Banco BMG - Contrato 28.19.37482	(iii)	1,490% a.m	Dez/22	10.681	19.012
Banco BMG - Contrato 28.25.43064	(iii)	1,520% a.m	Jan/24	13.540	13.540
Banco BMG - Contrato 29.20.08856	(iv)	1,500% a.m	Abr/24	15.655	15.655
Banco BMG - Contrato 29.21.08799	(iv)	1,450% a.m	Abr/22	1.562	3.907
Banco BMG - Contrato 29.52.83468	(v)	1,190% a.m	Fev/25	1.286	1.286
Banco BMG - Contrato 29.78.83621	(v)	1,190% a.m	Abr/24	14.554	18.242
Banco BMG - Contrato 10475/0	(vi)	1,300% a.m	Jan/22	5.871	5.622
Banco Safra - Contrato 1312381	(vii)	1,100% a.m + CDI	Jun/21	-	1.231
Banco Safra - Contrato 1312551	(viii)	0,750% a.m + CDI	Dez/22	8.991	11.545
Banco Safra - Contrato 1313115	(ix)	0,750% a.m + CDI	Dez/22	5.085	-
Banco Safra - Contrato 1313557	(x)	0,550% a.m + CDI	Dez/23	7.174	-
Banco Daycoval	(xi)	0,830% a.m	Mar/22	146	-
Globo Com. e Participações	(xii)		Dez/22	20.000	20.000
Horizonte Conteúdos	(xiii)	1,450% a.m	Dez/22	-	680
Outros adiantamentos	(xiv)			571	4.871
Mútuo Jorge Salgado	(xv)	0,625% a.m	Abr/23	25.951	7.631
Mútuo	(xvi)			3.093	3.206
				<u>135.160</u>	<u>127.450</u>
(-) Juros a Apropriar				<u>(13.179)</u>	<u>(22.176)</u>
				<u>(13.179)</u>	<u>(22.176)</u>
				<u>121.981</u>	<u>105.274</u>
Circulante				82.459	41.673
Não Circulante				39.522	63.601
				<u>121.981</u>	<u>105.274</u>
	Ano		Juros a apropriar		
	2022			7.352	
	2023			4.742	
	2024			1.065	
	2025			20	
				<u>13.179</u>	
	Ano		Não Circulante		
	2023			26.687	
	2024			12.509	
	2025			326	
				<u>39.522</u>	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

- (i) Conta garantida.
- (ii) Conta garantida.
- (iii) Empréstimos contraídos em 2 (duas) tranches. A primeira foi captada em 23 de outubro de 2018 e resultou em entrada líquida de R\$ 14.100. A segunda foi captada em 27 de novembro de 2018 e resultou em entrada líquida de R\$ 5.600. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de *Pay-Per-View* previstos em contrato assinado com o Grupo Globo para os exercícios de 2019 a 2024.
- (iv) Empréstimos contraídos junto ao Banco BMG para suprimento do fluxo de caixa do Clube para liquidação de folhas de pagamento dos meses de dezembro de 2018 e segunda parcela do 13º salário de 2018. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de cessão de direitos de transmissão.
- (v) Em 20 dezembro de 2019, o Clube estruturou um FDIC com o Banco BMG para liquidação de acordos cíveis com credores que bloqueavam os recebíveis junto à Globo. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de cessão de direitos de transmissão.
- (vi) Empréstimos contraídos junto ao Banco BMG para suprimento do fluxo de caixa do Clube para liquidação de folhas de pagamento dos meses de novembro de 2018 e primeira parcela do 13º salário de 2018. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de cessão de direitos de transmissão.
- (vii) Empréstimo captado no exercício de 2017 com garantias de recebíveis do Campeonato Carioca de 2019 e fiança do empresário Carlos Leite. Em 2019, o Clube repactuou a dívida para quitação em janeiro/2020.
- (viii) Empréstimo contraído junto ao Banco Safra para suprimento do fluxo de caixa do Clube para liquidação de folhas de pagamento dos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho e julho do exercício de 2019. Ambas as captações possuem garantia e fiança do empresário Carlos Leite. Cabe ressaltar que a liquidação desses valores, que em quase sua totalidade ocorreriam dentro do exercício de 2020, foram repactuados para pagamento no exercício de 2022.
- (ix) Empréstimo captado em janeiro de 2021, para pagamento da folha em atraso de outubro de 2020. Com prazo de pagamento até dezembro/2023 e garantias e fiança do empresário Carlos Leite e do Presidente Jorge Salgado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

- (x) Empréstimo captado em outubro de 2021 para pagamento de débitos rescisórios de FGTS, no valor R\$ 5.000, de modo a permitir a realização de acordo de transação tributária com a PGFN. Com prazo de pagamento até dezembro de 2023 e garantias do empresário Carlos Leite e do Presidente Jorge Salgado.
- (xi) Antecipação de recebíveis do contrato da Havan, captados em fevereiro de 2021, com vencimento em dezembro de 2021. A última prestação estava em atraso na data de fechamento do balanço, mas já foi quitada e o saldo extinto.
- (xii) Em julho de 2020, pela rescisão do contrato de cessão de direitos de transmissão do Campeonato Carioca, que vigoraria até 2024 e previa receita anual de aproximadamente R\$ 17.000, o Grupo Globo ofereceu novo adiantamento, sem custos, no valor de R\$ 20.000, a ser descontado com os recebíveis em 2021, além da quitação do saldo residual do adiantamento recebido em 2016. Esse saldo de R\$ 20.000 foi renegociado no exercício de 2021 para ser quitado entre os exercícios de 2022 a 2025.
- (xiii) O saldo é composto do valor de R\$ 12.500 adiantado pelo Grupo Globo no exercício de 2016 para abatimento nos recebíveis de *Pay-Per-View* previstos em contrato assinado com o Grupo Globo para os exercícios de 2019 a 2024. Parte da dívida foi quitada em 2019 com desconto de aproximadamente R\$ 5.460, e o saldo residual a ser amortizado nos períodos de 2020 a 2022. A redução da dívida em 2020 decorreu da renegociação do contrato de TV relativo à transmissão do Campeonato Carioca em julho/2020, descrita no item anterior, e o saldo de R\$ 680 foi descontado durante a temporada de 2021.
- (xiv) Adiantamentos realizados com o programa Sócio Torcedor (AcessoMais)
- (xv) O saldo inicial foi originado de R\$ 3.000 emprestados ao Clube em 25 de junho de 2013, para pagamento de salários de atletas e funcionários, com vencimento em 15 de julho de 2013, com taxa de juros de 2% (dois por cento) ao mês, considerando-se a natureza de curto prazo do empréstimo e a taxa Selic vigente à época, de 10% (dez por cento) ao ano ao final de 2013, mútuo garantido pelo Contrato de Patrocínio da NISSAN. O Clube não quitou o mútuo no prazo inicialmente acordado e, ao final de 2013, o CRVG foi rebaixado para a Série B e o então patrocinador rescindiu unilateralmente o contrato de patrocínio, extinguindo a garantia do mútuo e impossibilitando-lhe o pagamento. Em 3 de junho de 2020, as Partes firmaram um 2º mútuo pelo qual Jorge Salgado realizou mais um empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 2.000 ao Clube, com correção monetária pelo IGP-M e juros de 1% (um por cento) ao mês, para pagamento no prazo de 5 (cinco) dias corridos após a primeira ocorrência de uma das seguintes hipóteses: (i) recebimento da quantia paga pelo Grupo Globo à título de premiação do Campeonato Brasileiro da Série

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

A de 2020; (ii) efetivo recebimento de receitas extraordinárias pelo CRVG, desde que em montante superior a R\$ 15.000; ou (iii) em qualquer hipótese, até o dia 20 de dezembro de 2020. Além disso, por meio do 2º Mútuo as Partes também novaram o 1º Mútuo, aplicando-lhe as mesmas condições do 2º Mútuo, sendo que Jorge Salgado concedeu ao CRVG desconto de R\$ 2.440, ajustando o valor atualizado do 1º Mútuo em R\$ 5.600, valor este inferior àquele obtido com a atualização do valor original do 1º Mútuo pela Taxa Selic. Novamente, o CRVG não pagou qualquer valor referente à novação do 1º Mútuo ou ao 2º Mútuo no prazo acordado entre as Partes, na medida em que o CRVG não obteve as receitas extraordinárias que garantiriam os pagamentos e o clube lutava contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro da Série A de 2020, cujo calendário foi alterado em razão da pandemia da COVID-19, encerrando-se apenas em 25 de fevereiro de 2021, impossibilitando o eventual recebimento de premiação junto ao Grupo Globo e o pagamento dos mútuos até prazo de 20 de dezembro de 2020. Em 25 de janeiro de 2021, Jorge Salgado tomou posse como Presidente da Diretoria Administrativa do CRVG para o triênio 2021/2023. Em 22 de abril de 2021, apesar de o CRVG não ter quitado qualquer valor referente à novação do 1º Mútuo ou ao 2º Mútuo, Jorge Salgado concordou em renegociar os contratos de mútuo em benefício do CRVG, para pagamento até 10 janeiro de 2023, com juros de 7,5% ao ano e sem incidência de qualquer correção monetária até o seu vencimento. No primeiro semestre de 2021, foram realizadas outras operações de mútuo ao custo de 7,5% a.a. e sem correção monetária, com as mesmas garantias já existentes nos contratos anteriores, com a devida apresentação e aprovação do Conselho Deliberativo do Clube.

- (xvi) São outros empréstimos obtidos com pessoas físicas e jurídicas, sem exigências de garantia. As principais são com DJCG Gestão de Ativos e DJ Gestão, totalizando R\$ 2.840.

19. Receitas diferidas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas Diferidas	<u>65.470</u>	<u>78.434</u>
	65.470	78.434
Circulante	36.470	38.434
Não Circulante	<u>29.000</u>	<u>40.000</u>
	<u>65.470</u>	<u>78.434</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Os valores que compõem o circulante e o não circulante referem-se		
- Mercado Bitcoin (Token) Vide nota 2.19.8 e Nota (i)	7.307	8.180
- Receita com Transmissão Brasileiro (TV ABERTA e FECHADA) CPC 47	-	6.097
- Receita com Transmissão Brasileiro (PPV) CPC 47	-	3.258
- Global	-	285
- Forte Aliança	2.175	-
- Havan	-	5.614
- Ambev	625	-
- BMG (ii)	12.000	15.000
- Pixbet	7.200	-
- Vrauu Energy Drink	3.600	-
- Multimarcas	1.543	-
- Todos Torcedores	600	-
- Socios Technologies AG (Plataforma Chiliz)	420	-
- Luvas - conforme mudança de critério exemplificando nota 2.19 (iii)	30.000	40.000
	65.470	78.434

- (i) Com a assinatura do contrato, o Clube recebeu do MBDA, no dia 03 de dezembro/2020, R\$ 10.000 pela pré-compra de 20% dos tokens que foram criados. O MBDA recebeu, adicionalmente, 5% dos tokens pela prestação dos serviços de operacionalização da estrutura, emissão, monitoramento da operação e outros, tendo que manter uma participação mínima a todo tempo de 2,5%. O Clube detém os demais 75% dos tokens e pode colocá-los à venda a qualquer momento após a negociação dos 20% adquiridos pelo MBDA, remanescendo com uma participação mínima a todo tempo de 25%. O saldo de R\$ 7.307 (R\$ 1.820 vendido em 2020 e R\$ 873 em 2021) refere-se ao montante ainda disponível pelo MBDA após a contabilização das vendas ocorrida até 31 de dezembro de 2021.
- (ii) O Clube possui contrato firmado com o Banco BMG para patrocínio da marca na camisa do time profissional e parceria na exploração de um banco digital. O contrato tinha vigência até o exercício de 2023 e previa o recebimento de R\$ 5.000 anuais, total de R\$ 15.000 de 2020 a 2023. Em outubro de 2021, o Clube renovou o contrato de patrocínio alterando a condição de patrocinador máster para exposição barra costas, visando introduzir novo patrocinador nesse espaço comercial, e prorrogando o prazo até 2025, adicionando o saldo de R\$ 2.000 ao valor original, ajustando o valor anual a um espaço comercial de menor exposição. O saldo informado de R\$ 12.000 é referente ao valor de

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

receita ainda a incorrer (R\$ 5.000 no Circulante e R\$ 7.000 no Não Circulante). O BMG já pagou, em 2020, o valor integral do patrocínio devido em 2021.

- (iii) Em 2016, o Clube recebeu R\$ 60.000 a título de luvas do Grupo Globo para assinatura do contrato de cessão de direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro de 2019 a 2024. Como tal recebimento não possuía cláusula de devolução, caracterizou-se como Receita Diferida para apropriação anual de R\$ 10.000 no período de vigência do contrato em questão. O saldo em 31/12/2021, de R\$ 30.500, reflete o saldo de receita ainda apropriar do contrato (R\$ 10.000 no Circulante e R\$ 20.000 no Não Circulante).

20. Passivo a descoberto

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades do clube apurado até o término de cada exercício social.

21 Direitos de Transmissão

		31/12/2021	31/12/2020
			Reapresentado
Transmissão Campeonato Carioca	(i)	2.002	16.379
Campeonato Brasileiro	(ii)	49.398	58.774
Direitos Internacional	(iii)	363	1.358
Amortização receita diferida com luvas recebidas	(iv)	10.000	10.000
		<u>61.763</u>	<u>86.511</u>

- (i) Até o exercício de 2020, os direitos de transmissão do Campeonato Carioca eram regidos por contrato firmado com o Grupo Globo e resultavam em receita de aproximadamente R\$ 17.000. Esse valor era pago pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro (FERJ) em 4 (quatro) parcelas mensais e iguais no primeiro quadrimestre de cada exercício, resultando em importante capital de giro para o Clube no início de cada exercício.

Contudo, o referido contrato foi rescindido em julho de 2020, com o Clube recebendo um perdão de dívida de R\$ 15.000 em contrapartida da perda de aproximadamente R\$ 68.000 em receitas futuras do contrato rescindido. Adicionalmente, o Clube recebeu adiantamento de R\$ 20.000 a ser descontado integralmente no PPV de 2021, o que representaria cerca de 2/3 de toda essa receita no referido exercício. Em decorrência do rebaixamento à Série B, a receita com PPV passou a ser a única receita de direitos televisivos garantida a ser recebida pelo Clube e, assim, a Administração renegociou o pagamento desse adiantamento para os exercícios de 2022 a 2025.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Em 2021, o Campeonato Carioca foi realizado sob uma nova proposta comercial que resultou em receitas muito inferiores ao contrato rescindido em 2020.

- (ii) Os Contratos de cessão de direitos de transmissão celebrados com o Grupo Globo no início de 2019 são baseados nas condições já definidas na Proposta Comercial assinada em 19 de fevereiro de 2016 (com recebimento de luvas de R\$ 60.000 na assinatura), e possuem vigência de 6 (anos), no período compreendido entre os exercícios de 2019 a 2024. Suas principais previsões são:
- a) Pagamentos pela transmissão em TV Aberta, Fechada e *Pay-Per-View* (PPV);
 - b) Distribuição de R\$ 1,1 Bilhão por ano para a TV Aberta e Fechada apenas para os 20 clubes que estiverem disputando a Série A do Campeonato Brasileiro, montante corrigido monetariamente. Não existe previsão de pagamento para os exercícios em que os clubes não estejam participando da Série A;
 - c) 40% (quarenta por cento) do montante acima indicado é distribuído igualmente entre os 20 clubes participantes da Série A, resultando em cota individual anual de R\$ 22.000; 30% (trinta por cento) é pago conforme a participação nas partidas efetivamente transmitidas pelo Grupo Globo; e 30% (trinta por cento) é distribuído conforme a performance na Série A, sendo que o campeão recebe R\$ 33.000 e o 16º colocado recebe R\$ 11.200, não existindo previsão de pagamento para os clubes que obtiverem colocação abaixo da 16ª posição (zona de rebaixamento);
 - d) Em relação ao PPV, os clubes têm direito ao valor derivado da sua participação na venda de pacotes de PPV, a ser auferido por meio de pesquisa anual para mensurar a parcela de cada time no total de vendas, parcela a ser aplicada no montante de 38% (trinta e oito por cento) do faturamento bruto da Rede Globo com as vendas de PPV;
 - e) A forma de pagamento prevista no atual contrato foi substancialmente alterada em relação àquela praticada pelo Grupo Globo até o exercício de 2018. Antes do atual contrato, os pagamentos eram realizados em 12 parcelas iguais e mensais. A partir do atual contrato, os valores são pagos da seguinte maneira:
 - ✓ Os valores referentes à cota igualitária da TV Aberta/Fechada são pagos 75% no primeiro semestre e 25% no segundo semestre;
 - ✓ Os valores da TV Aberta/Fechada referentes à participação nas transmissões das partidas são pagos a partir do mês de junho;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

- ✓ Os valores da TV Aberta/Fechada referente à premiação somente são pagos no mês de dezembro (devido à suspensão do campeonato em abril de 2020 e início somente em agosto de 2020, o término dele somente ocorreu em fevereiro de 2021, e por este motivo a premiação foi paga em fevereiro de 2021); e
- ✓ Os valores de PPV somente são pagos a partir do mês de agosto.

Com rebaixamento a Série B, somente a receita de PPV foi recebida em 2021. Entretanto, dado o adiamento do Campeonato Brasileiro da Série A de 2020, cerca de R\$ 23.000 de receita decorrente dessa competição somente foi registrada no exercício de 2021.

- (iii) Contratos assinados em 2020 com o grupo Disney.
- (iv) Apropriação da Receita Diferida referente às luvas recebidas em 2016 do Grupo Globo para assinatura do Contrato de Direitos Televisivos do Campeonato Brasileiro em vigor.

22 Repasse de Direitos Econômicos

Atletas	Dir. Econômicos Transferidos	Clube destinatário	Data	2021	2020 Reapresentado
Marrony	80%	Atlético Mineiro	jun/20	-	20.000
Nathan	Empréstimo	Boavista (Portugal)	jul/20	-	1.219
Raul Lô	100%	Red Bull Bragantino	ago/20	-	600
Nathan	75%	Boavista (Portugal)	set/20	-	6.711
Renato Kayzer	30%	Cruzeiro Esporte Clube	fev/21	846	-
Talles Magno	85%	Major League Soccer/ NY City FC	mai/21	42.008	-
Marrony	20%	Atlético Mineiro	ago/21	3.941	-
Arthur Sales	80%	Voetbalclub Lommel SK NV	ago/21	12.226	-
Total				59.021	28.530

Os direitos do atleta Talles Magno Bacelar Martins (Talles Magno) foram vendido no mês de maio de 2021 ao Grupo City, sendo alocado ao Clube americano New York City FC. Essa venda incluiu 100% dos direitos econômicos do atleta, sendo que o Vasco possuía 85% do ativo e a parcela residual detida pelo próprio atleta transferido. A comissão devida ao empresário do atleta na transação era de 10%. O valor total da transferência foi de USD 10.000, sendo USD 8.000 para recebimento imediato e o restante com pagamento atrelado à obtenção de metas esportivas e de performance pelo atleta, além de retenção de 10% da mais valia em caso de venda futura do atleta, existindo ainda a opção de compra do New York City FC dessa mais valia até o fim do exercício de 2023.

O valor referente ao atleta Marrony da Silva Liberato (Marrony), registrado em 2021, refere-se ao repasse residual pertencente ao Vasco. Na transação de venda ao Clube Atlético Mineiro em 2020, restou uma dívida junto ao Volta Redonda Futebol Clube referente ao repasse não realizado da

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

primeira venda, no montante de R\$ 3.600, com multa em caso de inadimplemento que aumentava este valor para R\$ 5.000. Em julho de 2021, o Clube Atlético Mineiro vendeu os direitos do referido atleta ao Midtjylland FC por € 4.500 milhões de Euros. Tendo em vista o não pagamento do acordo com o Volta Redonda FC no momento da primeira venda, o Vasco negociou não apenas o pagamento da parte que lhe cabia nesta última venda, como também a quitação da referida dívida, através da cessão de futuros bônus de performance a serem atingidos pelo atleta durante o período de duração do contrato com o clube dinamarquês. Ao final das tratativas, o Vasco terá recebido € 306.500 mil Euros, além de equacionar o passivo junto ao Volta Redonda FC.

Os direitos do atleta Arthur de Oliveira Sales (Arthur Sales) foram vendidos ao Lommel SK da Bélgica, clube pertencente ao Grupo City, em 30 de agosto de 2021. A transação envolveu a transferência de 80% dos direitos econômicos do atleta, pelo valor potencial de € 2.500 milhões de Euros, considerando metas de performance e esportivas.

23. Bilheteria

	31/12/2021		
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado Líquido
Campeonato Estadual	-	(1.101)	(1.101)
Campeonato Brasileiro	580	(7.453)	(6.873)
Copa do Brasil	-	(275)	(275)
Outras Rendas	-	(72)	(72)
	<u>580</u>	<u>(8.901)</u>	<u>(8.321)</u>

	31/12/2020		
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado Líquido
Campeonato Estadual	1.372	(1.835)	(463)
Campeonato Brasileiro	-	(6.554)	(6.554)
Copa do Brasil	723	(934)	(211)
Copa Sulamericana	292	(1.425)	(1.133)
Outras Rendas	273	(1)	272
	<u>2.660</u>	<u>(10.749)</u>	<u>(8.089)</u>

Os prejuízos apurados foram consequência da ausência de público nos estádios a partir de março de 2020, dado o agravamento da pandemia da COVID-19. O Vasco da Gama possui a firme intenção de voltar a utilizar o Maracanã nos próximos anos para realizar grande parte de seus jogos. Em 2022, o Clube pretende participar da licitação do Maracanã, a ser realizada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

24. Marketing

	31/12/2021	31/12/2020
Publicidade Estática	1.831	2.228
Patrocínio do Uniforme	1.553	202
Direitos de Marketing	266	201
Patrocínio em Marketing (i)	16.141	13.335
Incentivo de Projetos	-	52
Publicidade em Redes Sociais	-	9
	19.791	16.027
Patrocínio em Marketing (i)	16.141	13.335
- BMG	5.114	5.220
- AMBEV	1.907	4.033
- Havan	5.614	2.807
- Pixbet	1.800	-
- Outros Patrocinadores	1.706	1.275

O Clube desenvolveu esforços e conseguiu reverter a tendência de redução das receitas comerciais, tendência natural dado o difícil cenário econômico do País e os efeitos adversos na interação com a torcida pela participação do Clube na Série B do Campeonato Brasileiro. A redução na receita com a AMBEV se deu pelo vencimento do contrato anterior ocorrido em março de 2021 e renovação apenas no mês de julho desse exercício, apesar do valor ter sido majorado na última renovação. O contrato com a Pixbet se deu pela ocupação do espaço máster da camisa, em substituição ao BMG, que se reposicionou para outro espaço na camisa.

25. Mecanismo de solidariedade

Fundamentalmente, refere-se a montante de valores recebidos pela venda de atletas, previsto no regulamento de transferência da FIFA. Trata-se de um direito do Clube formador, que recebe remuneração quando da negociação entre Clubes para transferência de atletas formados em suas categorias de base.

2021			
DATA	CLUBE	ATLETA	VALOR
08/03/2021	LIVERPOOL FOOTBALL CLUB	PHILLIPE COUTINHO CORREA	850
02/09/2021	SPORTING CLUBE DE BRAGA	LUCAS DA SILVA IZIDORO	31
22/09/2021	FC SHAKHTAR DONETSK	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	521
01/10/2021	FC MIDTJYLLAND A/S	EVANDER DA SILVA FERREIRA	726
22/10/2021	EVERTON FOOTBALL CLUB	ALLAN MARQUES LOUREIRO	172
03/11/2021	VANCOUVER WHITECAPS FC	CAIO ALEXANDRE SOUZA E SILVA	27
	TOTAL		2.327

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

2020			
DATA	CLUBE	ATLETA	VALOR
17/01/2020	SA OLYMP GYMN CLUB	DANILO BARBOSA DA SILVA	254
27/01/2020	UNIONE SPORTIVA SASSUOLO	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	48
26/03/2020	UNIONE SPORTIVA SASSUOLO	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	57
16/09/2020	EVERTON FOOTBALL CLUB	ALLAN MARQUES LOUREIRO	3.880
05/11/2020	UNIONE SPORTIVA SASSUOLO	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	275
19/11/2020	CRUZ AZUL FUTBOL CLUB	VICTOR YOSHIMAR YOTÚN FLORES	81
07/12/2020	SA OLYMP GYMN CLUB	DANILO BARBOSA DA SILVA	340
TOTAL			4.935

26. Receita de Premiação com Campeonatos

	31/12/2021	31/12/2020
Premiação do Estadual	1.000	Reapresentado -
Premiação da Copa do Brasil	5.635	5.900
Premiação da Copa Sul-Americana	-	5.742
Premiação Paralímpico	-	6
	6.635	11.648

27. Receita com Quadro Social

	31/12/2021	31/12/2020
Nº de associados	48.145	Reapresentado 85.842
Receita	R\$ 21.632	R\$ 29.237
	21.632	29.237

Referem-se às arrecadações do Clube com Sócios Torcedores (adesão a diferentes programas e foco em descontos nas partidas de futebol) e Estatutários (compras de títulos de proprietário e geral do Clube e foco na utilização das instalações sociais e direito a voto). No ano de 2020, em função dos impactos causados pela pandemia na economia e na proibição de público nos jogos, a arrecadação apresentou um declínio considerável. Em janeiro de 2020, o Vasco possuía 72.305 mil sócios torcedores e 14.903 mil sócios estatutários adimplentes. Em dezembro de 2021, o Clube possuía 35.031 mil sócios torcedores e 12.916 mil sócios estatutários adimplentes. Principais razões estão descritas a seguir:

- Pandemia da COVID-19 e seus impactos socioeconômicos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

- Paralisação das partidas de futebol nos estádios
- Proibição de público nos estádios
- Fraco desempenho esportivo
- Grande dificuldade financeira, de conhecimento público

No exercício de 2021, houve pouca variação nos fatores de impacto: a pandemia e suas consequências persistiram, até setembro os eventos esportivos não permitiam público e o desempenho esportivo não apresentou melhoras.

Tais fatores contribuíram para que o movimento de redução do número de associados continuasse e o número de sócios ativos caiu de aproximadamente 87 mil sócios para cerca de 56 mil, com reflexos naturais na arrecadação mensal. O Clube lançou refinamentos no Programa de Sócios, como a contratação de um clube de benefícios exclusivos, novos planos e ajustes nos benefícios, e lançou campanha de incentivo ao retorno de sócios que saíram recentemente do Programa Gigante, visando reverter esse cenário.

28. Licenciamentos e Royalties

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		Reapresentado
KAPPA	2.924	3.655
Outros Licenciados	4.153	1.378
	<u>7.077</u>	<u>5.033</u>

O Contrato com a Kappa foi assinado no final do exercício de 2020 e, devido à pandemia, teve suas vendas normalizadas no 2º semestre de 2021. Tal fato explica o desempenho semelhante dos royalties de venda de material esportivo recebidos entre os exercícios de 2020 e 2021. Em relação aos outros licenciados, a variação positiva observada se deve a um trabalho efetuado pela empresa contratada para gestão dos licenciados.

29. Salários, encargos e benefícios

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Salário	(53.829)	(66.536)
Direito de Imagem	(7.941)	(9.373)
Férias	(4.122)	(10.344)
13º Salário	(3.888)	(4.966)
Assistência Médica	(216)	(3)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Encargos Sociais	(9.792)	(10.106)
Indenizações	(7.667)	(4.098)
Outras Despesas	(3.820)	(2.843)
	<u>(91.275)</u>	<u>(108.269)</u>
Futebol Profissional	(64.601)	(76.629)
Clube social e esportes amadores	(26.674)	(31.640)
	<u>(91.275)</u>	<u>(108.269)</u>

Em reação natural à grave crise financeira que o Clube atravessava no início do exercício de 2021, acarretada pelos gastos desproporcionalmente elevados em relação às receitas disponíveis do Clube, e caracterizada pelo elevado endividamento e forte déficit, a Administração adotou estratégia financeira de rápida e responsável redução de custos, efetivamente a partir do mês de março de 2021. Naquele mês, o Vasco da Gama reduziu substancialmente o seu quadro de funcionários, com redução mais substancial ainda em relação ao valor dispendido na folha de pagamento.

Essa estratégia financeira explica a redução de mais de 15% nos custos observados na tabela acima, quando comparado com a despesa anual do exercício anterior. Na realidade, essa redução é ainda mais representativa se observarmos que as reduções realizadas nesse exercício de 2021 somente passaram a ter efeito a partir do 2º trimestre desse ano e o Clube ainda incorreu em maiores gastos não recorrentes com as indenizações incorridas nas demissões realizadas no mês de março.

30. Outros custos e despesas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Assessoria e Consultoria	(5.689)	(8.364)
Transferência e Empréstimos de Atletas	(12.105)	(9.900)
Publicidade	(273)	(219)
Outros Custos e Despesas	(4.740)	(1.138)
Concessionárias	(4.351)	(5.973)
Manutenção	(1.164)	(1.121)
Assistência Médica	(600)	(594)
Viagens e Estádias	(194)	(1.003)
Custo Material Esportivo	(1.894)	(1.369)
Despesas com Alimentação	(256)	(401)
Aluguéis e Locações	(2.262)	(2.464)
Segurança e Vigilância	(502)	(1.263)
Despesas com Taxas e Federação	(611)	(588)
Despesas de uso e consumo	(1.337)	(971)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Despesas com Software e Licenças	(885)	(725)
	<u>(36.863)</u>	<u>(36.093)</u>
Futebol Profissional	(13.569)	(13.286)
Clube social e esportes amadores	<u>(23.294)</u>	<u>(22.807)</u>
	<u>(36.863)</u>	<u>(36.093)</u>

O aumento da despesa de 2021 refere-se aos maiores gastos com bônus de performance, devidos a atletas, e comissões incorridas na transferência dos atletas Talles Magno e Arthur Sales. Caso se excluam os custos com transferências de atletas, pontuais por negociação e sem cunho operacional recorrente, é possível se observar redução do custo anual de cerca de 5%. Essa redução é ainda mais representativa se for considerado que o Clube, em 2020, ficou paralisado durante 3 meses em função da pandemia, com o consequente fechamento dos estádios e paralisação de competições, e redução brutal do custo operacional do Clube nesse período. Logo, o Clube apurou menores gastos em 2021, mesmo operando normalmente durante todo o exercício em questão, ao contrário do que ocorreu em 2020, quando o Clube operou plenamente durante apenas 9 meses.

31. Transporte e outros gastos com competições

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		Reapresentado
Federação	(789)	(526)
Jogos e Viagens	(8.040)	(10.222)
Outros	<u>(72)</u>	<u>(1)</u>
	<u>(8.901)</u>	<u>(10.749)</u>
Futebol Profissional	(2.081)	(2.512)
Clube social e esportes amadores	<u>(6.820)</u>	<u>(8.237)</u>
	<u>(8.901)</u>	<u>(10.749)</u>

Novamente, deve ser ressaltada a redução de gastos em 2021, ainda mais expressiva se considerada a paralisação operacional do Clube em alguns meses em 2020, como já comentado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

32. Outras receitas (despesas) operacionais

		31/12/2021	31/12/2020
Receita com Token	(i)	741	1.820
Ganhos e Perdas Operacionais	(ii)	17.950	(55.704)
Desconto obtido na PGFN	(iii)	99.813	-
		<u>118.504</u>	<u>(53.884)</u>

(i) Realização da receita com venda de Token junto à empresa Mercado Bitcoin, explicado na nota 19.

(ii) O Resultado da movimentação dessa conta pode ser observado no demonstrativo abaixo:

	2021	2020
		Reapresentado
Atualização Pool	(5.019)	(3.592)
Resultado Líquido Negociação Cedae	8.050	-
Ganhos/Perdas negociação com fornecedores	1.555	(1)
Resultado avaliação Contingências (vide 15)	10.675	(60.221)
Acordo Bruno Cesar	(432)	-
Acordo Fernando Diniz	(653)	-
Acordo Lisca	(12)	-
Negociação dívida VR - Venda Talles	2.714	-
Ganho na transferência do Ricardo Graça	1.072	-
Renegociação contrato Globo	-	15.000
Atualização Acordo Jorge Salgado	-	(5.631)
Rescisão CBC 87/2016	-	(1.294)
Venda camarote SJ	-	35
	<u>17.950</u>	<u>(55.704)</u>

(iii) Resultado líquido da transação com a PGFN, conforme nota 16 item "ii".

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

33. Resultado financeiro líquido

	31/12/2021	31/12/2020
		Reapresentado
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias e IOF	(1.568)	(691)
Juros Bancários	(14.084)	(24.962)
Desconto Concedido	(7)	(62)
Taxa de Fomento	-	(32)
Atualizações s/Impostos	(2.605)	(5.252)
Atualizações s/Parcelamentos	(3.140)	(6.896)
Variação Cambial Passiva	(1.110)	(196)
	<u>(22.514)</u>	<u>(38.091)</u>
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	61	31
Descontos Obtidos	18	70
Rendimentos de Aplic. Financeiras	578	426
Ajuste a Valor Presente	12	203
Atualização s/Parcelamentos	211	3.627
Variação Cambial Ativa	99	199
	<u>979</u>	<u>4.556</u>

Vale ressaltar que a redução dos gastos se deve, fundamentalmente, à negociação de empréstimos de custo muito inferior àqueles que eram praticados até o exercício de 2020, principalmente nos mútuos captados em 2021 com o Presidente Jorge Salgado.

34. Eventos Subsequentes

34.1. Assinatura de Memorando de Entendimento com o Grupo 777 Partners

Em 21 de fevereiro de 2022, o Vasco da Gama anunciou a assinatura de Memorando de Entendimento (MOU) com o Grupo americano 777 Partners. Conforme previsto nesse documento não vinculante, caso seja concluída a negociação, com a assinatura dos documentos definitivos e aprovação da operação pelos sócios do Clube em Assembleia Geral, o 777 Partners deverá fazer aporte de capital de R\$ 700.000 na Sociedade Anônima do Futebol (SAF) a ser constituída pelo Vasco da Gama, em troca de 70% das ações da SAF.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Além disso, em contrapartida à exclusividade para negociação da operação por um período de 90 dias, o 777 Partners concedeu ao Clube empréstimo no valor de R\$ 70.000, para uso em capital de giro e pagamento de dívidas. Durante o período de exclusividade o Vasco da Gama não poderá realizar negociações da mesma natureza com outros potenciais investidores.

De acordo com as premissas da negociação, o Estádio de São Januário continuará sendo propriedade do Club de Regatas Vasco da Gama (Associação), mas sua utilização será exclusiva da SAF por 25 anos, prorrogáveis por igual período. Pelo direito de uso do estádio, a SAF pagará à Associação, anualmente, aluguel de R\$ 1.000, corrigidos. A SAF também pagará à Associação *royalties* pelo uso da propriedade intelectual do Clube nas atividades do futebol, no valor anual de R\$ 1.000, corrigidos.

As premissas da negociação incluem, também, a utilização de aportes de capital para a finalização da construção dos 2 Centros de Treinamento do Vasco da Gama, Moacyr Barbosa e Duque de Caxias, assim como a realização de investimentos mínimos anuais no futebol. Além disso, a SAF do Vasco da Gama será o principal investimento do Grupo 777 Partners na América Latina.

Atualmente, a negociação encontra-se em fase de realização de *due diligence* por parte do investidor, para confirmação de informações financeiras e jurídicas do Clube, e negociação dos termos e condições dos documentos definitivos e vinculantes. Este processo vem sendo acompanhado pelos órgãos internos da Associação e a operação somente será realizada com a aprovação final dos sócios reunidos em Assembleia Geral.

34.2. Reconhecimento de créditos FGTS

Em março de 2022, o Vasco da Gama ajuizou ação na Justiça Federal para reconhecimento de valores pagos a título de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a ex-empregados, em ações judiciais e em parcelamentos administrativos. Com isso, o Clube busca a devida compensação de valores já quitados de FGTS com quaisquer débitos de FGTS contra o CRVG.

O Clube estima que esses valores atualizados totalizarão cerca de R\$ 30.000 em créditos, passíveis de abatimento de débitos existente junto à Caixa Econômica Federal (CEF), administradora do FGTS.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

34.3. Patrocínio Mercado Bitcoin Serviços Digitais Ltda (MBDA)

Em 7 de abril de 2022, o Vasco da Gama e a MBDA firmaram acordo de patrocínio, com prazo de 20 de março de 2022 até 31 de dezembro de 2023.

Jorge Nuno Odone de Vicente da Silva Salgado
Presidente da Diretoria Administrativa
Club de Regatas Vasco da Gama

Anderson Paulo Silva Santos
CRC-RJ 092.589/O-8
Diretor Financeiro

Lilian Baptista da Silva
CRC-RJ 082.571/O-0
Contadora

CRVG